Anno IV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 2 de Setembro de 1914 — N. 965

A NOITE

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

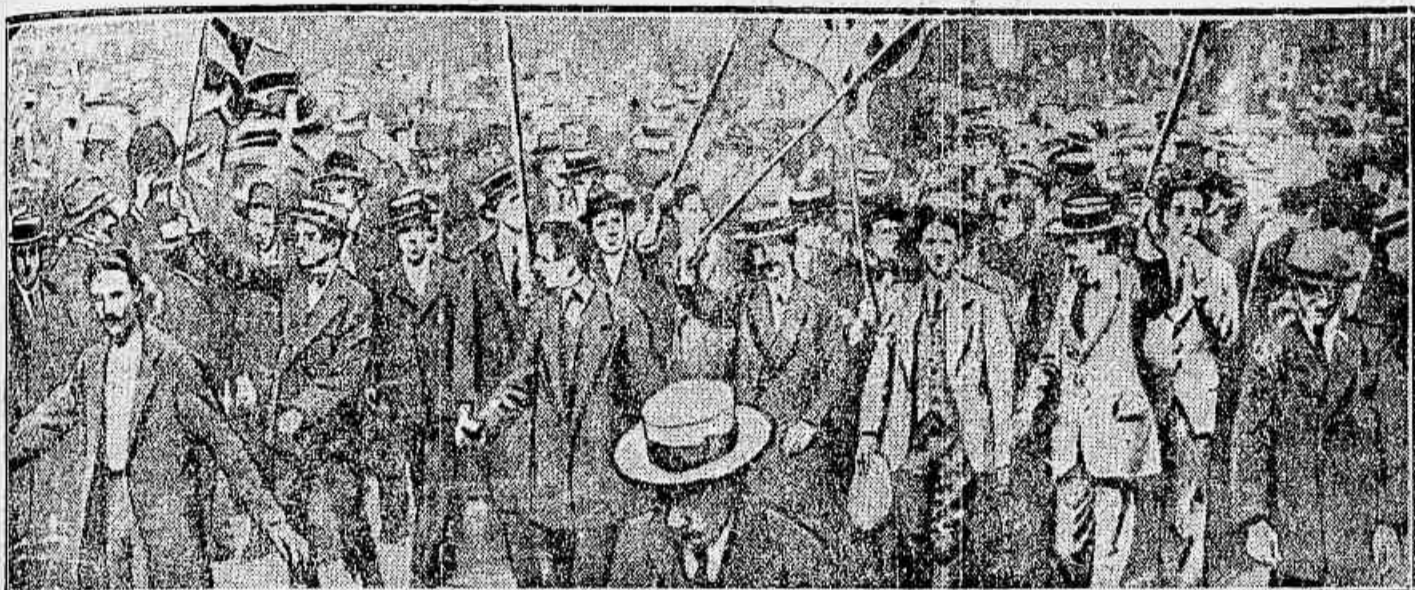
HOJE

O TEMPO — Noites frescas e dias torridos assim vae passando o «inverno». Temperatura: maxima, 27,7; minima, 20,1.

HOJE

OS NEGOCIOS — O cambio, exclusivamente para cobranças, vae por um desfiladeiro. Hoje regulou: 12, 12 1/4 e 13 1/4. Café: 6$000 e 6$100.

Grandes combates, grandes victorias, grandes derrotas...

Alliados e allemães batem-se em territorio francez

Uma grande manifestação patriotica em Paris, logo após a declaração da guerra. Populares empunhando bandeiras das nações alliadas passeiam pelos boulevards cantando a «Marselhesa»

O communicado official do governo francez

PARIS, 1 (A NOITE) (retardado) — O communicado official publicado á ultima noite diz que a situação no norte pouco mudou; na esquerda, os allemães ganharam algum terreno.

Os jornaes que se deve suppor mais bem informados dizem que o avanço dos allemães na esquerda está previsto no plano do estado-maior dos alliados. A confiança geral aqui é immensa, toda a gente tem a certeza de que a victoria final está proxima.

Esperam-se sensacionaes acontecimentos

PARIS, 1 (A NOITE) — E' possivel que de um momento para outro a situação dos belligerantes soffra modificações absolutamente inesperadas. A avançada dos russos toma um caracter tão ameaçador que a Allemanha comprehendeu a necessidade de lhe oppor parte das forças enviadas contra a França. Um numero do jornal socialista allemão "Worvaersts", chegado por via Basiléa, declara que a situação da Allemanha é muito perigosa, pois que ella já começa a retirar da Belgica uma grande quantidade das suas tropas, esperando com estes reforços deter a avançada dos russos.

O "Petit Parisien" confirma a noticia assignalada por quatro fontes e segundo as quaes, cerca de dous corpos do Exercito allemão já evacuaram a região de Namur, abandonando assim a provincia de Antuerpia e parte da de Limburgo. Estas forças, como já se sabe, são enviadas contra os russos.

Os allemães já perderam 210.000 homens

LONDRES, 2 (A NOITE) — Um numero recente do "Berliner Tageblatt", aqui recebido por via-Dinamarca, dá um calculo approximado das perdas dos allemães durante as tres primeiras semanas de guerra. Segundo esse calculo, aquellas perdas montam a cerca de 210.000 homens, entre mortos, feridos e prisioneiros.

A maior batalha da Historia

Tres milhões de combatentes

LONDRES, 2 (A NOITE) — Nas margens do Vistula e do Dniester os russos exterminaram batalhões austriacos inteiros. Uma nota official russa diz que Lemberg está cercada e accrescenta que as perdas dos russos foram enormes, mas que as dos allemães foram além do dobro. Essa nota accrescenta ser impossivel que os allemães possam continuar a resistencia. Os prisioneiros allemães são mais de vinte mil e o numero de canhões tomados é enorme.

Os russos dizem que os austriacos lhes merecem desprezo e que elles só querem esmagar os allemães. Neste momento está travada uma batalha que se estende por todas as fronteiras da Russia, da Prussia e da Austria e que é a maior da historia. Estão nella empenhados tres milhões de combatentes.

O generalissimo Joffre

Os telegrammas de hoje não confirmam nem desmentem, pelo menos os que recebemos ás primeiras horas, a noticia de que o generalissimo Joffre deixara o commando supremo do Exercito francez.

O generalissimo Joffre

A ser confirmado, esse facto teria uma significação cuja gravidade seria inutil occultar. Joffre goza de um tal prestigio em França, especialmente nas classes militares, que se pode dizer que para elle convergiam, e ainda convergem si a noticia é inveridica, as esperanças de todo o paiz. A sua tactica, o seu valor militar, a sua grande actividade estão sendo postos em prova, na mais dura e grave prova que seria possivel imaginar.

A exoneração de Joffre seria, pois, neste momento, um phenomeno muito pouco propicio ás armas francezas. Mas, como dissemos, até agora ainda não ha nenhuma informação positiva.

As consequencias das barbaridades allemãs

PARIS, 2 (A NOITE) — Com o bombardeio de Malines ficou completamente inutilisado o famoso quadro de Rubens "A pesca milagrosa", que existia na cathedral dessa cidade.

A rainha da Belgica e os filhos desembarcam em Londres

BUENOS AIRES, 2 (A NOITE) — Os jornaes publicam telegrammas dizendo que a rainha da Belgica e seus filhos desembarcaram em Londres.

Os allemães destroem um seu proprio aeroplano e matam os tripolantes

PARIS, 2 (A NOITE) — Os allemães desconfiados de que um apparelho tripulado pelo seu compatriota o aviador Kost, estivesse em serviço de espionagem para os alliados, alvejaram o aeroplano e o derrubaram, caindo mortos o aviador e um passageiro.

Novos boatos de morte do general von Bulow

PARIS, 2 (A NOITE) — Affirma-se que o general allemão von Bulow morreu victimado pelos ferimentos recebidos em Haelen.

Um relatorio sobre as violencias praticadas pelos allemães

PARIS, 2, ás 9,10 (Havas) — O embaixador dos Estados Unidos nesta capital enviou ao seu governo um relatorio contendo minuciosas informações sobre as barbaridades commettidas pelos allemães e especialmente sobre o ataque feito a Paris em aeroplano, por meio de bombas, o que constitue uma violação das convenções de Haya, assignadas pela Allemanha.

Mais aeroplanos sobre Paris

NOVA YORK, 2 (Havas) — Telegrammas de Paris annunciam que um aeroplano allemão voou hontem, á tarde, sobre o centro da cidade, atirando uma bomba na estação de Saint-Lazare e outra nas proximidades da Opera, e poz-se depois em fuga.

Nenhuma das bombas causou o menor estrago ao explodir.

Um protesto contra a Allemanha

A ala esquerda dos francezes retira-se para o sul

PARIS, 2, via Nova York (Havas) — Um communicado do Ministerio da Guerra declara que a ala esquerda do Exercito francez se retirou para o sul e sudéste, afim de não acceitar uma batalha em condições desfavoraveis.

A situação das forças francezas no centro e na ala direita não soffreu modificação.

O ministro da Guerra, Sr. Millerand, forneceu ao "comité" norte-americano provas de que os aeroplanos allemães atiraram bombas sobre Paris, o que constitue uma violação flagrante da Convenção de Haya.

O "comité", em vista disto, resolveu pedir ao governo dos Estados Unidos que apresente ás nações neutras um protesto contra a Allemanha.

As operações navaes

Um biplano allemão destruido pela artilharia franceza

PARIS, 2 (ás 9,10) (Havas) — Dizem de Cambrai que a artilharia franceza destruiu um biplano allemão que andou fazendo evoluções e atirando bombas naquellas proximidades.

Uma dessas bombas explodiu sobre uma ponte, inutilisando-a.

A impotencia da esquadra aborrece os allemães

NOVA YORK, 2 (ás 9,15) (Havas) — Telegrammas cifrados recebidos da Allemanha annunciam que as perdas soffridas pelos allemães durante a actual guerra têm sido colossaes.

Os mesmos telegrammas informam que os meios industriaes allemães se mostram profundamente desesperados com a impotencia da esquadra, que se acha impossibilitada de proteger o commercio e impedir que os mercados estrangeiros sejam conquistados pelos fornecedores inglezes e norte-americanos.

A mobilisação na França. Uma bateria de artilharia prompta e equipada. Ao canto, marinheiros inglezes levando as suas roupas e bagagens para o Arsenal

A CAMPANHA DA BELGICA

Um "Zeppelin" sobre Antuerpia

LONDRES, 2 (Havas) — Annunciam de Antuerpia que sobre aquella cidade evoluiu hoje, pela manhã, outro dirigivel "Zeppelin". Contra o apparelho foram disparados muitos tiros de canhão e dirigida viva fuzilaria.

Importante movimento dos allemães em Bruxellas

OSTENDE, 2, ás 2,10 (Havas) — Foi assignalado em Bruxellas um importante movimento das tropas germanicas.

Hoje eram alli esperados 80.000 homens.

Sobre Ostende evoluiu a grande altura um aeroplano allemão.

O burgomestre de Bruxellas está prohibido de deitar proclamações

LONDRES, 2 (Havas) — Noticias aqui recebidas de Bruxellas informam que em resposta a uma proclamação que o burgomestre daquella cidade mandou affixar pelas ruas e praças, o governador allemão de Bruxellas communicou á Municipalidade que lhe era vedado de ora avante affixar proclamações ou editaes de qualquer natureza, sem primeiro receber autorisação especial para esse fim.

Explosão de um "Zeppelin"

LONDRES, 2 (A NOITE) — Quando se faziam experiencias de manobras, explodiu em Aix-la-Chapelle um "Zeppelin". Todos os tripolantes morreram.

O general von Bulow, que os telegrammas de hoje dão como morto em combate — noticia que apparece pela segunda vez

A ATTITUDE DA ITALIA

Mais um incidente com os italianos

PARIS, 2, ás 9,10 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de La Valette, dizendo constar ali que as autoridades italianas prenderam o consul da Allemanha em Tripoli, por tentar levantar a população indigena.

A Turquia mette-se no conflicto

Como a Turquia vae auxiliar a Allemanha

LONDRES, 2 (A NOITE) — De accordo com os conselhos do general von Der Goltz, a Turquia deverá na primeira opportunidade fornecer á Allemanha duzentos mil homens da primeira linha, devendo tambem ser incorporados ao Exercito allemão setenta e oito officiaes turcos.

Na quarta pagina publicamos hoje importantes informações e gravuras que recebemos hoje da Europa.

Os russos continuam a invadir a Allemanha e a Austria

Em Berlim. — Uma partida de soldados allemães para a guerra

A avançada russa apavora os allemães

PARIS, 1 (A NOITE) (Retardado) — O jornal londrino "Daily Mail" confirma a noticia de que os allemães estão desguarnecendo parte do territorio belga para enviar soccorros á Prussia oriental e ás fronteiras allemãs de leste, onde os russos têm levado de vencida o inimigo. O mesmo jornal accrescenta que já cerca de 160 comboios atravessaram a Belgica, conduzindo talvez um corpo do Exercito allemão, que se destina á fronteira de leste. Estas noticias são confirmadas por um despacho de Copenhague, que diz estar completamente paralysado o trafego ferro-viario da Allemanha, estando todas as linhas occupadas no transporte de tropas para as fronteiras de leste e oeste do Imperio. Os jornaes de Copenhague tambem dizem ser realmente esmagadora a invasão moscovita.

Uma noticia contestada

BUENOS AIRES, 2 (A NOITE) — A agencia official berlinense publicou que em Allestein os allemães anniquilaram tres corpos do Exercito russo, aprisionando-lhes 70.000 homens, inclusive 300 officiaes, tomando-lhes tambem toda a artilharia.

As autoridades russas qualificam essas noticias de mentirosas, visto não haver até agora nenhuma affirmação categorica a respeito.

Os allemães desmentem que tenham ido reforços para a Prussia oriental

BUENOS AIRES, 2 (A NOITE) — Informações de origem allemã, desmentem que tenham sido retiradas tropas da campanha em França, para serem enviadas em soccorro á Prussia oriental.

Os allemães vão confiscar o petroleo

LONDRES, 2 (A NOITE) — O ministro da Guerra da Allemanha ordenou que seja confiscado todo o petroleo existente, que elle julga tão necessario como o alimento. O mesmo aviso aconselha a destruição de todos os depositos de petroleo dos inimigos, desde que não possa ser aproveitado o seu "stock". As autoridades allemãs preoccupam-se muito com a falta de petroleo, em virtude da prohibição russa de exportação desse combustivel.

O luto em Berlim

PARIS, 2 (A NOITE) — Em Berlim já ha milhares de pessoas de luto, inclusive o principe von Bulow. A rua onde existe o escriptorio de informações para os nomes dos mortos, está sendo chamada pelo povo — Rua das Lagrimas.

O kaiser na Prussia oriental ?

PARIS, 2 (A NOITE) — Continuam a correr boatos de que o kaiser partiu para a Prussia oriental, afim de commandar pessoalmente o seu Exercito em operações contra a Russia. Não se dá, porém, geralmente credito a esse boato.

Importantes operações do Exercito russo

PETROGRADO, 1 (ás 21,5) (Official) (Havas) — As forças russas continuam a avançar na direcção de Lemberg, capital da Galicia, enquanto os austriacos recuam gradualmente.

Os russos tomaram ao inimigo muita artilharia e continuam em sua perseguição.

Nas proximidades de Guilalipa os austriacos occupavam uma posição considerada inexpugnavel e tentaram apoderar-se da costa de Halicz, ás margens do Dniester. Depois de um combate encarniçado, os russos repelliram o inimigo, infligindo-lhe perdas importantes. Terminado o combate foram enterrados 4.800 austriacos.

As tropas russas apoderaram-se de uma bandeira, de trinta e dous canhões e de muitos caixotes de viveres e munições e fizeram numerosos prisioneiros, entre os quaes um general.

Na circumscripção de Varsovia todos os ataques dos austriacos foram repellidos. A ala direita austriaca foi obrigada a recuar. Os russos tomaram trese canhões e metralhadoras e fizeram cerca de mil prisioneiros, os quaes, interrogados, declararam que as perdas austriacas foram importantes.

Um marinheiro inglez despedindo-se de sua mulher e filhos no momento do embarque

Écos e novidades

Completamos hoje a lista, iniciada hontem, dos papaveis para a reorganisação da Camara:

Goyaz.

Candidatos situacionistas: Fleury Curado, Ramos Caiado, Ayres da Silva e Olegario Pinto, actual governador.

O Sr. Marcello Silva, da opposição, disputa a reeleição.

Outros candidatos: Eduardo Socrates, Hermenegildo de Moraes, A. Napoleão, Urbano de Gouvêa.

Matto Grosso.

Parece assentada a reeleição de todos os situacionistas: Annibal de Toledo, Mavignier, Oscar Marques e Caetano de Albuquerque.

A opposição disputará tres logares com os nomes dos Srs. Luiz Adolpho Corrêa da Costa, Eduardo Olympio Machado e Antonio Corrêa da Costa.

Ao quarto logar deverão concorrer os oppposicionistas Manoel Paes de Oliveira e tenente Severiano Marques.

A proposito da renovação da representação de Matto Grosso na Camara Federal, recebemos esta communicação:

Farão parte da chapa official os Srs. Annibal de Toledo e Oscar Marques; Caetano de Albuquerque e Mavignier não voltarão.

A opposição chefiada pelo coronel Pedro Celestino disputará tres logares.

As complicações da Albania

O principe de Wied não abandonou Durazzo?

ROMA, 1, ás 23,15 (Havas) — A «Tribuna» publica hoje a entrevista que um dos seus redactores teve com o notavel albanez Falsiteptani sobre a situação do seu paiz.

O referido personagem desmentiu a noticia de que o principe Guilherme de Wied tivesse deixado Durazzo, e accrescentou que S. A. está disposto a resistir até o ultimo extremo.

O principe, na opinião do entrevistado, espera obter da Rumania auxilios pecuniarios.

Os ladrões operam em Botafogo

Uma casa assaltada e uma senhora de um official de Marinha roubada em joias no valor de dous contos

A POLICIA EM ACÇÃO

Dous audaciosos roubos estão apurando as autoridades do 7.º districto de policia.

Parece que os ladrões escolheram agora o bairro de Botafogo, para operar e a noite passada foram duas as victimas dos malfeitores.

A mais audaciosa das façanhas teve logar na loja de ferragens da firma Soares Sobrinho & C., a rua da Passagem n. 47, de onde os meliantes roubaram grande quantidade de ferragens e louças.

Para conseguirem entrar no estabelecimento, que só tem um pavimento, os meliantes subiram por um poste de electricidade, ao telhado de uma casa visinha e passaram-se ao predio n. 47, do qual quebraram algumas telhas, arrombaram o forro e com o auxilio de cordas improvisadas desceram ao interior da casa.

Os meliantes arrombaram a caixa registradora dos Srs. Soares Sobrinho & C., de onde retiraram algum dinheiro, tentaram abrir o cofre e carregaram grande quantidade de talheres.

Os roubados calculam o seu prejuizo em um conto de reis.

De outro roubo foi victima Mme. Adelita Martins, moradora á rua Real Grandeza numero 80, senhora do primeiro-tenente da Armada Oscar Martins.

Essa senhora nao sabe explicar como foi roubada, acreditando que os ladrões tivessem entrado em sua casa, á noitinha, pelas janellas da sala de visitas, quando os moradores da casa jantavam, e conseguindo chegar aos aposentos de Mme. Adelita, roubando da gaveta de um movel joias no valor de dous contos de réis.

A policia do 7.º districto, prendeu, para averiguações, um criado do casal e está trabalhando na descoberta dos autores dos dous roubos.

Concurso para praticantes dos Correios

Serão chamados amanhã, quinta-feira, ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de segunda classe da Directoria Geral dos Correios, ás 11 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados:

Hermogenes Barreiros Pereira Gilberto de Magalhães Bessa, Narcez Carlos Meinicke, Victor de Carval o Ramo, Gasão de Menezes Vianna, Cromwell Azevedo, Edgard Pereira Sion, Nelson Côrtes, Raul Machado, Coelho Junior, Atila de Araujo Neves, José Eurico dos Santos Abreu, José Torres de Serqueira, José Wilson Coelho de Souza, Mario dos Santos Werneck e Francisco Vieira Agarez.

POLITICA DE PERNAMBUCO

A organisação do directorio do P. R. C. P.

Hontem, publicando um telegramma do Sr. Estacio Coimbra ao Sr. senador Rosa e Silva, demos alguns nomes do directorio do P. R. C. P., agora organizado.

Taes informações não foram, entretanto, completas. Hoje podemos completal-as dando todos os nomes dos politicos que constituem o directorio do partido perrecista pernambucano.

Assim, o directorio central do P. R. C. P. é o seguinte: Estacio Coimbra, presidente; senadores Gonçalves Ferreira e Sigismundo Gonçalves, deputados Lourenço Sá Bento Borges, Cunha Vasconcellos, Sergio Magalhães e Herculano Bandeira, membros effectivos; Drs. Julio de Mello, João Elysio, João de Oliveira, Nobre de Lacerda, Turiano Campello, Sabino Pinho e general Apollinario Maranhão, supplentes.

A CONFLAGRAÇÃO CHEGA AO AUGE

A ATTITUDE DE PORTUGAL

Noticias pelo Correio

Chegam-nos pelo Correio informes e noticias impossiveis de vir pelo telegrapho, devido á censura telegraphica que o governo estabeleceu, mas que em execução permitte ao remettente saber o que se deixou de transmittir.

Graças a esse serviço, facil se tornou, pois, aos remettentes, recompor os seus despachos e enviar-nos as cópias dos mesmos, de modo a podermos desvendar hoje aos nossos leitores a verdadeira feição que os acontecimentos têm tido em Portugal e a repercussão que a guerra ali tem feito sentir.

Além da grande cópia de telegrammas que a censura impediu nos chegasse ás mãos, temos presente o jornal "O Seculo", de Lisboa, alcançando o dia 16 de agosto findo.

A OPINIÃO DA IMPRENSA PORTUGUEZA

Nesse numero do "O Seculo" vem na primeira columna, um artigo firmado por Leote do Rego official superior da Marinha portugueza, protestando, em nome do povo portuguez, contra a neutralidade de Portugal, neste grave momento.

Diz que "a Republica ainda não póde levar o seu Exercito e a Marinha á situação moral e material que os interesses da nação exigem. Mas, o pouco de que já dispõe não é para ficar inactivo.

A pequena esquadra portugueza, embora remendada e heterogenea, está no seu posto de honra, prompta para todas as eventualidades, despido já o balandrão de esquadra de instrucção com que, por um momento, ingenuamente a mascararam. Para a conservar na sua maxima efficiencia se trabalha agora de noite e de dia.

No Exercito egualmente se trabalha com o maior ardor e enthusiasmo; a disciplina é perfeita, é grande o ardor patriotico de officiaes e dos soldados.

Elles não irão metter-se á força na contenda; mas estão se apprestando o mais rapidamente possivel para abalar, si tanto fôr preciso e si tal nos vier a ser pedido."

E termina: "O momento é gravissimo. Por isso mesmo se deve falar só a verdade e não se deve perder um só momento. Confiemos no chefe do governo, Ajudemol-o todos. O caminho é, repito, "para a frente", limpo, claro e a direito. Não é, não póde ser — o povo não consentiria que o fosse — tortuoso, labirintico e de encruzilhadas. O nosso logar é ao lado dos alliados e dessas outras nações a que nos prendem affinidades de toda a sorte, mas sem molestar, nem ao de leve, quem, por emquanto, ainda não é nosso adversario.

Tenhamos serenidade, cuidemos tambem do fomento; mas que o problema militar, o problema colonial, agora ainda muito grave, e o da nossa politica externa nem por um momento sejam protelados. Assim o fará o governo, assim o deseja o paiz inteiro".

Mais adeante, Araujo Corrêa, estudante portuguez, em Liége, faz uma pallida narrativa dos acontecimentos na Belgica e acaba assim:

"Amanhã contarei o que foi essa noite de carnagem, de heroicidade, de violencias e de crimes. O portuguez generoso que não ler deve sentir como eu uma revolta indescriptivel contra os causadores de tantos desvarios e deve exigir que Portugal não fique indifferente ao maior flagello da humanidade, que seria a victoria da Allemanha."

"O Seculo" dá noticia das expedições militares para o Moçambique e Angola, dizendo não surprehender isso, porque, si por emquanto Portugal não está abertamente mettido no conflicto, póde vir a tomar parte nelle, não sendo assim, descabido que tome desde já as suas providencias.

As expedições, diz esse jornal, são de mil homens, cada uma, levando artilharia de montanha, cavallaria e infantaria.

Reservistas da Marinha ingleza acudindo á chamada

de uma ruptura de relações, entre aquella nação e a Inglaterra.

LONDRES, 2 (A. A.) — Diversos jornaes affirmam que as tropas allemãs, que deixaram a Belgica, não seguiram para a Prussia Oriental, como se suppunha, indo, envés, a engrossar as fileiras dos corpos do Exercito commandados pelo principe herdeiro.

Dous vapores que ficam retidos em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Os vapores «Provence» e «Pampa», ancorados neste porto e que deviam zarpar brevemente, conduzindo reservistas francezes e inglezes, suspenderam as suas viagens, por ordem do consul francez nesta capital.

Repercussão da guerra no Brasil

O "ANDES" CHEGOU

Reservistas que passam e os que vão do Rio 730 ao todo

A's 6 horas e 50 minutos fundeou hoje em nosso porto o paquete «Andes», da The Royal Mail, procedente de Buenos Aires e escalas por Montevidéo e Santos.

Hontem o «Andes» levantou ferros, com destino a Southampton, hoje á tarde.

Esse paquete trouxe em transito 302 reservistas francezes, inglezes e belgas, sendo em primeira classe 78, em segunda 71 e em terceira 150.

Estes homens que partem para a luta tiveram as maiores acclamações nos portos onde embarcaram.

Em Santos chegou ao auge a manifestação feita pelo povo paulista, por occasião do embarque desses reservistas da «Triplice Entente», que são na maioria empregados de casas commerciaes e dos bancos estrangeiros no Estado de S. Paulo.

Aqui no Rio o «Andes» receberá mais 428 reservistas da «Triplice Entente», perfazendo assim o total de 730.

Em primeira classe notámos as seguintes pessoas que seguem de nosso porto:

Mme. Emilia de Oliveira, Mr. Gotto e 3 filhos, Mr. Reve e 3 filhos, Mrs. Pedro Level Moreaux, Jeanne Figotrs, Manoel da Silva Carneiro e uma irmã, Pierre Julien Jansens, Louis Levy, Robert Devilla, S. H. Robinson, P. A. Foy, Raplin, M. A. Atkinson, Mme. Emilia Brothenhood Leão, Mrs. J. C. Coutrin, Calisto Dias Saldanha, Henri Parkes, Asones, V. Kinder, H. C. Knowles, Betwell e O. Pruser.

— Em todas as dependencias do navio notámos grande numero de senhoras que acompanham os seus maridos e estão promptas para servirem na Cruz Vermelha.

As scenas commovedoras de sempre foram presenciadas no embarque.

O «Andes» não vai o «Dresden».

A miseria em Pernambuco

RECIFE, 2 (Do correspondente) — Para attenuar a miseria dos innumeros operarios que estão sem trabalho, as senhoritas Wanda Damas Barreto e Emilia Pantaleão Telles puzeram-se á frente de um grande movimento de caridade, cujo producto reverterá em beneficio dos mesmos.

Domingo proximo terá logar no jardim do palacio do governador um "five-ó-clock-tea", promovido por aquellas senhoritas.

O dinheiro trazido pelo "Blücher" anda azarado

RECIFE, 2 (Do correspondente) — Por combinação entre todos os interessados, o ouro trazido pelo "Blücher" foi conduzido para o London Bank em 144 caixotes.

Na occasião em que eram transportados em um auto-caminhão pela avenida, este foi de encontro a um bonde electrico, caindo ao chão diversos caixotes.

Grande numero de curiosos accorreu ao local, sendo necessaria a intervenção da força publica para garantir a preciosa carga.

Afinal foram os caixotes levados para o London, onde foi feita nova verificação.

M. Jock, director do London Bank, acompanhou os caixotes na occasião em que se deu o accidente.

ÉCOS MARITIMOS

O movimento no mar

O «Gelria», hollandez, chegou hoje ás 10 e meia horas, de Buenos Aires e escalas, trazendo 62 passageiros para o nosso porto e leva em transito 782, com destino a Lisbôa e Amsterdam.

Nesse paquete chegaram os Srs. general Luiz Barbedo, commandante Cunha Menezes, Dr. Luiz Villares Fragoso, Srs. Francisco Rangel Torres, Noemio Vargas, Clara Guilberg, Sr. Georges Mc. Mahon, DD. Marguerita e Maria Barros, Sr. Alvaro Junqueira, Olympio e Nadir Junqueira, etc.

Nesse paquete regressam á patria centenas de hespanhóes e portuguezes.

— O «Itassucê» partiu para Porto Alegre, levando 78 passageiros.

— O «Orion», do Lloyd Brasileiro, partiu para Montevidéo, levando 50 passageiros.

— O «Tubantia», hollandez, partiu hontem de Lisbôa, com destino a esta capital.

— O «Amazon» e o «Araguaya», da The Royal Mail, que se achavam retidos em Buenos Aires, já receberam ordem de partir.

— O «Andes», com reservistas da «Triplice Entente», deixou o nosso porto ás 13 horas.

— A's 13 horas e 15 minutos deixou o nosso porto um cargueiro inglez, cujo nome não foi percebido pelo Castello.

Os allemães incendeiam os pavilhões dos inimigos na Exposição de Leipzig

LONDRES, 2 (A NOITE) — Foram propositadamente incendiados os pavilhões da França, da Allemanha e da Inglaterra na Exposição de Leipzig. Esses pavilhões estavam cheios de preciosidades.

TELEGRAMMAS DA AGENCIA AMERICANA

WASHINGTON, 2 (A. A.) — A embaixada da Allemanha, nesta capital, recebeu um radiogramma de seu governo, communicando-lhe a derrota das forças russas no combate travado em Allenstein.

Diz esta communicação que tres corpos do Exercito russo foram completamente aniquilados, ficando prisioneiros 10.000 soldados.

Accrescenta, ainda, que as forças allemãs, em operações no oeste da França, não encontram obstaculos á sua marcha victoriosa.

O general von Kluk já chegou a Combles, que fica a doze kilometros de Peronne, tendo o general von Bulow desbaratado os francezes em Saint Quentin. O general von Hausen obrigou o inimigo a retirar-se para além de Rethel e as forças sob o commando do principe herdeiro surprehenderam e apoderaram-se da guarnição inteira de Montmédy.

NOVA YORK, 2 (A. A.) — Os jornaes desta capital, referindo-se á actual guerra entre a França, a Russia e a Allemanha, alliada á Austria, diz que estas duas nações empenharam na luta mais de tres milhões de homens.

LONDRES, 2 (A. A.) — Telegramma de Paris informa que o ministro da Guerra, Sr. Millerand, chamou ás fileiras do Exercito todos os reservistas que ainda não fizeram o serviço militar.

LONDRES, 2 (A. A.) — Está confirmada a noticia de ter sido morto no combate de Lunéville o deputado Pierre Goujan.

AMSTERDAM, 2 (A. A.) — Os jornaes desta cidade dizem que falleceu, em consequencia das feridas que recebeu na batalha de Hallen, o general von Bullow. Esta noticia ainda não foi confirmada.

WASHINGTON, 2 (A. A.) — O embaixador da Inglaterra nesta capital pediu ao secretario de Estado, Sr. Bryan, que o informasse si o governo dos Estados Unidos permittiria que o seu representante em Constantinopla tomasse a seu cargo os interesses dos inglezes na Turquia, no caso

Quem succederá a Pio X?

A eleição do novo papa

Estão sendo feitos os diversos escrutinios

ROMA, 1 (ás 22 horas) (Havas) — A's 18,35 appareceu sobre a parte do Vaticano onde está reunido o Conclave outro fio de fumo, annunciando a realisação de novo escrutinio.

A multidão, composta por alguns milhares de pessoas, que fôra attrahida á praça de São Pedro, pelo toque do sino collocado no alto de São Damaso, julgou ter sido eleito o novo papa, devido ao fumo ser em maior quantidade, e dirigiu-se immediatamente á Basilica de São Pedro, para assistir á proclamação do pontifice. Só muito depois é que o povo reconheceu o seu equivoco, dispersando-se em seguida.

Em vista de ser pouco visivel de manhã o fumo annunciando os escrutinios, de tarde foi queimada mais palha.

A mesa administrativa da Irmandade do S. S. Sacramento da antiga Sé fará celebrar amanhã, ás 10 horas, solemnes exequias por alma de Sua Santidade o Papa Pio X.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes: Apolices do emprestimo Bolivia de 3 ... 5 a 500$. Apolices antigas, 1 a 848$; ... de 1909, 10 a 815$ e a 815$; ... de 1911, 50 a 800$ e ... de 1912, 100 a 815$. Apolices do Estado do Rio, de 100$, 71 a 77$ e ... a 77$500. Apolices municipaes, de 1904, ... a 20$ ... de 1906, ... a 185$, ... a 185$ ... 1914, ... Acções: Casa Viva ... Centros Pastoris, 5 a 13$. Debentures Mercado Municipal, 25 a 175$.

Os trilhos da Noroeste ligados a Corumbá

As malas postaes já podem ir por terra?

O deputado Annibal de Toledo recebeu de Matto Grosso o seguinte telegramma:

"CORUMBÁ, 1 — Rogamos ao illustrado amigo obter do ministro da Viação a remessa das malas postaes pela Noroeste, cujos trilhos foram ligados ante-hontem. Tal medida contribuirá para facilitar as transacções do commercio do nosso Estado e permittirá o prompto recebimento da correspondencia, de que o Estado está privado, ha já tantos mezes. Affectuosas saudações. — Oscar Marques Wanderley."

A liberdade de reunião

Uma explicação do Sr. Cincinato Braga

O Sr. Cincinato Braga, «leader» da bancada paulista, explicou, hoje, na Camara dos Deputados, respondendo ao Sr. Martim Francisco, os motivos que levaram o governo de S. Paulo, pelo seu chefe de segurança publica, a não permittir a realisação de um «meeting» na capital do Estado.

Em primeiro logar, disse o Sr. Cincinato Braga, este «meeting» fôra convocado em termos inconvenientes, para protestar violentamente contra uma decisão judiciaria, aliás, não definitiva, pois dependente ainda de embargos. Em segundo logar, com outra intenção, fôra convocado outro «meeting» para o mesmo logar e á mesma hora, destinado a applaudir a decisão... A policia, pois, a intervir, prohibindo a realisação de ambas, cumprindo assim a sua missão principal na sociedade, que é a manter a ordem, prevenindo quaesquer excessos no sentido de perturbal-a.

O orador só deu estas explicações á Camara pelo muito que lhe merece o seu nobre e distincto collega de bancada, Sr. Martim Francisco, cujo nome declina com satisfação.

Regressou a embaixada brasileira a Buenos Aires

A bordo do «Gelria» regressaram hoje de Buenos Aires os Srs. general Luiz Barbedo, commandante José Feliz da Cunha Menezes e 1.º secretario de legação Dr. Villares Fragoso, que foram representar o Brasil na posse do presidente Saenz Pena.

O presidente da Republica fez-se representar no desembarque pelo Sr. capitão de mar e guerra Jo... da Fonseca e o coronel James Andrew, da casa militar, e o ministro do Exterior pelo Sr. Dr. Souza Dantas.

Cumprimentaram ao general Barbedo diversos membros do corpo diplomatico aqui acreditado e pessoas de suas relações.

A pacificação do Ceará está dando em droga

A assembléa ciceriana ás tontas entre a cruz e a caldeirinha

FORTALEZA, 1 (Do correspondente) — Verificou-se hontem novo choque entre as facções situacionistas Thomaz Cavalcanti e Floro Bartholomeu, apoiada a deste pelos Srs. João Brigido e Accioly. Aquella pleiteára a prorogação dos trabalhos da Assembléa, visando assim o reconhecimento de dous deputados amigos que deviam ainda ser eleitos a 30 do corrente.

Votaram a favor desta pretenção 14 deputados e contra 11. O presidente da Assembléa, Sr. Floro, declarou prejudicada a indicação que acabava de sair vencedora, trazendo em seu apoio a disposição constitucional que diz só poderem ser as sessões prorogadas com o assentimento da maioria absoluta. Estabeleceu-se então viva polemica, tão viva mesmo, que o presidente teve de suspender a sessão. Hoje voltou á discussão o mesmo assumpto, abrindo o debate o Sr. Lourenço Feitosa, "leader" "cavalcantista".

O Sr. Floro protestou, recusando-se a reabrir tal discussão e dando por encerrado o incidente, declarando mais que a mesa era soberana na interpretação do regimento.

O Sr. Lavor, da facção "cavalcantista", teve de novo a palavra, e com vehemencia qualificou como dictatorial o procedimento da mesa. Por fim, como os partidarios do Sr. Floro abandonassem o recinto a sessão foi levantada.

Em vista de tal resolução, espera-se seja a Assembléa encerrada, depois da sessão nocturna de hoje.

FORTALEZA, 1 (Do correspondente) — Appareceu hoje publicada no jornal official da Assembléa a resolução da mesa, convocando, de accordo com o art. 16 da Constituição, para o dia 5 do corrente uma sessão extraordinaria da Assembléa, cujos fins principaes são: votar o orçamento para o exercicio vindouro, fixar a força publica, reformar a instrucção secundaria e superior, votar quaesquer medidas de ordem economica e financeira, etc.

Commenta-se muito aqui, essa resolução de uma Assembléa que gastou dous mezes em sessão ordinaria, augmentando despesas, prodigalisando favores para a satisfação de interesses partidarios e que agora convoca sessão extraordinaria afim de cumprir um dever primordial.

O Dr. Leopoldo Lorena transferiu o seu gabinete dentario para a rua Sete de Setembro, 79, 1º andar.

A sessão do Senado

Esteve inteiramente destituida de interesse a sessão de hoje do Senado.

No expediente foram lidas oito proposições da Camara; seis, concedendo licenças a funccionarios publicos federaes; uma, abrindo o credito de 923 contos ao Ministerio do Interior e outra, determinando que as pessoas nascidas no Brasil e que não estejam registradas no registro civil o façam sob o regulamento em vigor.

E foi isso apenas que constou a sessão.

O governo da Argentina adia o fechamento da Caixa de Conversão

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Attendendo aos interesses do publico que, nestes ultimos dias tem affluido á Caixa de Conversão, para trocar dinheiro papel por ouro, o governo ordenou o adiamento, sem prazo fixo, do fechamento dessa repartição.

Por estes dias não haverá sessão na Camara

Segunda-feira, no Monroe

Uma communicação da mesa

Ao terminar hoje na Camara dos Deputados, a hora do expediente, o Sr. Soares dos Santos declarou que pretendia fazer a mudança da séde da Camara para o palacio Monroe, aproveitando o dia de domingo.

Tendo, porém, só em vista difficuldades nesse sentido, communicava á casa que, salvo deliberação sua em contrario, iria apresentar a sua mesmo tal mudança, afim de que sabbado ou segunda-feira possam ter inicio na quelle edificio as sessões da Camara.

Por isso deixaria a Camara de realisar sessões estes dias, sendo convocada, em occasião opportuna, com a ordem do dia previamente designada, para se reunir no palacio Monroe.

Não houve hoje despacho collectivo

Conforme annunciámos, não houve hoje despacho collectivo ministerial, nem o presidente da Republica desceu de Petropolis.

Si S. Ex. melhorar dos seus incommodos, o despacho sómente se effectuará.

O triste romance de uma flautista

O amor, a loucura e o suicidio

Depois de despir-se completamente, fez uma oração e atirou-se ao mar

A flautista Jeanne Pravat, ou Leontine Guillet, a do meio

E' um triste romance a vida da flautista Jeanne Pravat, que esta madrugada ... suicidar-se atirando-se ao mar na praia do Flamengo.

A desventurada artista veiu ao Rio, contratada pela companhia cinematographica ... grupo de moças, que por muito tempo ... maram a orchestra de um dos ... matographos.

Um anno a fio Jeanne fez parte da orchestra, findo o qual terminou o contrato ... e as duas companheiras ... quaes seguiram pelo mundo afóra ... regrinação bohemia da vida dos artistas.

A flautista não partiu, porém. ... cousa mais forte do que os seus interesses ... fel-a ficar, com espanto das outras que ... Jeanne, tiveram occasião de fixar um ... tajoso contracto.

Residindo em uma pensão da rua ... Bastos n. 35, deixou-se ficar ali, sendo sempre muito pontual no pagamento das suas despesas.

Jeanne entristecia, porém, e bem cedo ... outras moradoras da pensão ... de que estava apaixonada por Mr. Réne, musico tambem de orchestra de cinema.

A flautista fez-se alumna desse excellente ... r e um dia morreu ... professor a ... ter mais formal ... fantasias.

Jeanne Pravat adoeceu por isso, e, ... cada de uma neurasthenia profunda ... depois manifestava symptomas de loucura ... sendo por isso internada no Hospicio Nacional.

Passado um mez, que fez no dia de hoje ... tem, Jeanne teve alta e procurou a pensão.

Hontem mesmo pôz em ordem as roupas e á tarde saiu, não voltando mais.

E' que Jeanne havia resolvido morrer.

Pelas duas horas, Jeanne ajoelhou-se na praia do Flamengo, rezou demoradamente e depois, despindo-se rapidamente, atirou-se ao mar.

O popular João Fellen, morador á rua Leste n. 53, que de longe observára os seus movimentos, correu a salval-a, o que conseguiu.

A policia do 13º districto tomou conhecimento do facto e fez novamente remover a desventurada flautista, para o Hospicio ... vo exame de sanidade, para o Hospicio Nacional.

Jeanne, da qual o verdadeiro nome é Leontine Guillet, não tem aqui parentes ... si, pois é de Paris, onde reside sua família.

Em poder da pobre flautista, que conta 25 annos presumiveis, foram encontrados a quantia de cem mil réis em papel e 17 libras em ouro.

O consul francez foi scientificado do ocorrido.

Interesses de Pernambuco

A industria algodoeira

A' hora do expediente, na Camara dos Deputados, falou o Sr. Erasmo de Macedo, renovando o pedido anteriormente feito ... providencias do governo no sentido de ... pagar á empreza constructora do porto ... Recife o que lhe é devido pelo ... afim de que esta ... se ... a situação de miseria e fome em que se encontram 3.000 operarios.

Continuando, fez o historico das difficuldades que sitiam o commercio exportador de algodão, a lavoura algodoeira e a industria de tecidos, provenientes da guerra ... do norte, visto como os bancos se recusam ao desconto dos saques sobre o algodão.

Pediu ao governo que autorise o Banco do Brasil a fazer taes descontos ... repute indispensavel e urgente. Ou ... a suspensão de trabalho nas fabricas ... a cidade, o que importará na miseria ... 30.000 operarios e o apparecimento de ... de 15 dias a falta ... de algodão nesta praça não excede de 30.000 saccas.

Terminou pedindo o auxilio do Sr. ... seca Hermes junto ao governo, ... que os ouvidos deste não ... de sua palavra, embora ... e os ... clamos do commercio, da industria e ... de Pernambuco.

Os juros das apolices federaes

Solicitam-nos a inserção do seguinte:

«Pede-se ao Exmo. Sr. ministro da Fazenda ordenar ao Sr. inspector da ... Amortisação o pagamento ... 30 000 operario ... juros das apolices federaes vencidos em 30 de junho proximo ... que deixou de ser feito na ... por circumstancias que S. Ex. ... ignorar, e não como está ... de cada semana, quartas e sextas ... que se presume, ... épocas normaes, o pagamento dos ... das apolices federaes era feito em um só dia.»

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Uma derrota dos russos

Os allemães soffreram tambem um forte revés

A mobilisação na Allemanha. Uma força de cavallaria completamente equipada e prompta para partir

As operações do Exercito francez

Importante communicação official

PARIS, 2 (Havas). — Um communicado distribuido aos jornaes declara que as operações militares desde ha dous dias se desenvolvem principalmente nos Vosges e na ...

O Exercito do principe herdeiro da Allemanha foi derrotado nas regiões de Spincourt e de Longuyon, departamento do Mosa. Nas regiões de Neufchateau e de Paliseul, ... da provincia belga de Luxemburgo, as tropas francezas soffreram revezes parciaes, ... obrigaria a recuar na direcção do ...

A ala direita franceza atacou a guarda ... e o decimo corpo, obrigando-os a ...-se no Oise.

Em consequencia da ala direita allemã ... a avançar, de novo as forças francezas recuaram.

O Exercito francez não soffreu até agora nenhuma parte perdas que comprometessem a sua efficiencia militar.

O estado moral das tropas continua excellente. Todos os claros foram preenchidos.

Os allemães continuam a marchar para léste

PARIS, 2 (Havas) — O «Petit Parisien» ... telegramma de Antuerpia, noticia que ... partiram novos trens militares, conduzindo tropas allemãs para léste.

Confirma-se a derrota dos allemães na França?

Um telegramma do "Daily News"

LONDRES, 2 (A. A.) — O «Daily-News» ... um telegramma do seu correspondente no theatro da guerra annunciando que ... marcha dos allemães foi detida pelos francezes que, num encarniçado combate, infligiram-lhes terriveis perdas.

Affirma o mesmo correspondente que os ... tradas aos lados e na frente das linhas russas, atacaram dous corpos do Exercito, com violentissimo canhoneio da artilharia.

Apezar da impetuosidade do ataque, os russos defenderam-se heroicamente.

As perdas russas foram importantissimas, entre as quaes tres generaes mortos.

Nas hostes russas continúa a manifestar-se inabalavel confiança na acção do commandante em chefe.

A avançada russa sobre a Austria

PETROGRAD, 2 (A. A.) — Segundo as ultimas noticias recebidas do campo das operações das forças russas na Galicia, os russos continuam a avançar em direcção a Lemberg, apezar da forte resistencia dos austriacos, achando-se os russos nas proximidades de Krasne, localidade muito proxima de Lemberg.

O Rio Grande póde lucrar com a guerra

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.) — Tendo o Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, recebido communicação de que a França mandou fazer grandes acquisições de carne no Uruguay, e de não se acharem os frigorificos em condições de satisfazerem os pedidos, alcançando o xarque preços remuneradores, a «Federação» publica uma «varia» aconselhando aos interessados em negocio de gado, que têm os seus productos no Rio Grande do Sul, aproveitarem a opportunidade para dar saida aos seus «stocks» de gado, não consumidos na safra saladeril.

Já póde ser expedida correspondencia para a Allemanha

O director geral dos Correios mandou expedir circulares ás agencias determinando que d'ora ávante póde ser recebida correspondencia para a Allemanha e que a mesma seguirá via Hollanda.

Uma nota do Consulado Francez

O Sr. vice-consul de França nesta capital veiu pessoalmente á redacção d'A NOITE pedir a inserção da seguinte nota aos reservistas francezes:

«Consulat de France á Rio de Janeiro — Note aux reservistes — Délais et insoumission.

Le délai d'insoumission, en cas de mobilisation est ce trois mois pour les hommes demeurant á l'étranger (art. 83. Loi du 21 Mars 1905). Ce délai est un maximum envisagé pour les pays les plus éloignés de France, (côtes du Pacifique, Océanie, etc.). Il est évident que pour le Brésil ce délai est trés reduit. Dans tous cas „ce n'est pas un droit», ceux qui l'envisageraient autrement donneraient une interpretation contraire aux dispositions de la loi et s'exposeraient soit á l'insoumission, soit á une punition disciplinaire». (Circulaire ministerielle 30 Avril 1907.

Aucune régle pour les délais ne peut être fournie á l'avance, chaque cas particulier devra être examiné separément et soumis au général commandant la région de Corps d'armée qui fixe le délai á observer pour la déclaration en insoumission (art. 208 de l'Instruction générale).

Les dispositions n'ont été ni modifiées ni abrogées par la nouvelle loi militaire de 3 ans du 7 Août 1913.»

A primeira esquadra australiana no porto de Sydney. E' um contingente poderoso posto já á disposição do Almirantado Inglez

...les pediram um armisticio para enterrar ... mortos.

O «Times» tambem publica um telegramma de Paris confirmando essa noticia.

Os allemães são expulsos de Allost pelos belgas

OSTENDE, 2 (Havas) — Hontem os allemães chegaram a Allost, onde occuparam a estação da estrada de ferro, a Municipalidade e algumas pontes dos arredores.

Pouco depois, porém, surgiu um regimento de lanceiros belgas, que expulsou os allemães em direcção a Assche.

São chamadas ás armas as reservas territoriaes de França

PARIS, 2 (Official) (Havas) — O ministro da Guerra resolveu chamar immediatamente ás armas as reservas do exercito territorial, das provincias do norte e nordeste de França.

Uma grande derrota dos russos

Tres generaes mortos

PETROGRAD, 2 (Havas) — Um communicado do estado-maior informa que forças muito superiores allemãs, concen-...

Quanto vae ganhar um deputado no Pará

BELEM, 1 (A. A.) — O deputado Eladio Lima apresentou um projecto fixando em 30$000 diarios, inclusive ajuda de custo, o subsidio dos senadores e deputados, na proxima legislatura.

Um grupo de desordeiros ataca uma casa commercial

Renhido tiroteio e quatro feridos

Um grupo de desordeiros, tendo á frente Rodolpho Pires, assaltou hoje, á tarde, o botequim da rua Senador Euzebio n. 312, de propriedade de Manoel Teixeira e Manoel Pinto Coelho.

O motivo do assalto, conforme apurou a policia do 14º districto, foi os proprietarios do botequim em questão terem negado a Rodolpho a quantia de 3$000, que este momentos antes lhes havia pedido emprestados.

Durante o assalto, houve renhido tiroteio tanto da parte dos desordeiros assaltantes como da parte dos proprietarios do botequim, tiroteio que só teve fim quando chegou a policia.

Dos desordeiros foram presos apenas Constantino Gonçalves de Almeida, vulgo «Ferramenta», e o cabeça do motim, Rodolpho Pires, que recebera uma bala na região dorsal e jazia estendido no solo.

Além de Rodolpho, receberam ferimentos á bala os seguintes populares, que nada tinham a ver com a desordem:

Antonio Pires, de 40 annos, casado, hespanhol, residente á rua Visconde de Caravellas, n. 26 (casa XIII), no braço esquerdo; João Cardoso, de 36 annos, portuguez, vaqueiro, morador á rua S. Diogo, n. 83, e o menor de 16 annos Thomaz Salvador, morador á rua S. Leopoldo n. 197.

Todos os feridos, á excepção de Rodolpho Pires, que foi em estado grave para a Santa Casa, recolheram-se ás suas residencias depois de medicados pela Assistencia.

A policia do 14º districto, que abriu inquerito a respeito do facto, já apurou que faziam parte do grupo assaltante os conhecidos desordeiros «Antonico do Morro do Pinto», «Cuicas» e «Perna de páo».

A construcção do porto de Victoria está paralysada

A companhia empreiteira foi responsabilisada

Em officio, o inspector de Portos, Rios e Canaes communicou ao ministro da Viação que, devido á situação financeira, em face dos acontecimentos da guerra na Europa, a Companhia do Porto de Victoria se viu obrigada a interromper o serviço da construcção desse porto no dia 8 do mez passado.

Esse titular, porém, hoje despachou contrariamente a informação daquelle chefe de serviço, nos seguintes termos: «A suspensão total das obras é facto de tal gravidade que mereceria bem o trabalho da companhia ter-se dirigido directamente ao governo, que não toma conhecimento da communicação feita pela Fiscalisação, e responsabilisa a empresa pelo seu procedimento, de accordo com o contrat oassignado».

Explosão de um lampeão

A morte da victima

Maria Borges de Sá, que hoje fôra victima de uma explosão de um lampeão de kerozene, em sua residencia, na estação de Ramos, falleceu, na estação do Meyer, quando em caminho para a Santa Casa.

O cadaver da infeliz mulher foi com guia da policia do 19.º districto removido para o necroterio da policia, onde será examinado.

Uma estréa na tribuna parlamentar

Os sentimentos catharinenses

A' hora do expediente a Camara dos Deputados assistiu hoje a uma estréa na tribuna parlamentar. O Sr. Pereira de Oliveira, herdeiro da cadeira do Sr. Victorino de Paula Ramos, que foi um dos mais brilhantes espiritos daquella casa, pediu a palavra.

Vou, disse o orador, fazer uma declaração de voto. Votei contra a moção do Sr. Raphael Pinheiro relativa á destruição de Louvain, e protesto (o orador diz, em voz baixa aos tachygraphos: «não precisam de tomar notas, que o moço, referia-se, provavelmente, ao redactor de debates, fará o discurso direito) e protesto, continuou, contra a declaração do mesmo Sr. Raphael Pinheiro de que a Camara votou unanimemente a moção do Sr. Irineu Machado fazendo votos pelo respeito dos paizes neutros e pelas leis de guerra. Eu, pelo menos, disse, votei contra e fil-o conscientemente, asseverou, porque votei como quiz.

E terminou assim a sua brilhante estréa de tres minutos o Sr. Pereira de Oliveira.

Um advogado que não queria pagar o imposto

O Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz Junior recusou-se a pagar o imposto de industrias e profissões, pretendendo, apezar disso, advogar no fôro de São Gonçalo, Nictheroy.

O juiz de direito da comarca de São Gonçalo negou-se a despachar as suas petições. Em vista disso, o Dr. F. da Cruz Junior requereu uma ordem de «habeas corpus» que lhe foi denegada. Essa decisão foi confirmada hoje pelo Supremo.

Promoções na Repartição de Aguas e Obras Publicas

O ministro da Viação deve amanhã assignar as seguintes portarias de promoções na Repartição de Aguas e Obras Publicas: a 1º escripturario, o 2º João Alves Botelho; a 2º; o amanuense Arthur de Almeida Gonzaga, e a amanuense, o auxiliar Armando do Amaral Navarro.

Um manobreiro morre em Belém, imprensado entre dous vagões

Chegou esta tarde, por um dos trens, que faz a carreira do Rio á Barra do Pirahy, o corpo do manobreiro Jacob, que foi imprensado entre dous vagões de carga quando fazia a manobra de um trem de carga na estação de Belém.

O cadaver depois de chegar á Central foi dado á sepultura no cemiterio do Cajú, correndo todas as despesas por conta da estrada.

Os fanaticos do Sul

No Ministerio da Guerra

Ainda hoje foram objecto de conferencias no Ministerio da Guerra os factos que se têm desenrolado no Estado do Paraná.

Ao que soubemos, as forças que vão operar nos sertões do Contestado, conforme as instrucções do ministro da Guerra, organisarão destacamentos que farão postos em determinados pontos, afim de evitar o cansaço das forças.

No proximo sabbado seguirá para aquelle Estado um contingente de 120 praças, sob o commando de um tenente.

O general Setembrino de Carvalho, conforme noticiámos, seguirá no proximo dia 11, levando como seu assistente o 1º tenente Thiago de Bonoso e como ajudante de ordens o 1º tenente Sebastião do Rego Barros, continuando como chefe do estado-maior o coronel Frederico Luiz Rozanys que já se acha no Paraná.

VIAÇÃO FERREA

Falam os Srs. Eduardo Saboya, Caetano de Albuquerque, Bueno de Andrada, Simões Lopes e Dionysio Cerqueira

Durante a ordem do dia, hoje, na Camara dos Deputados, presentes apenas 93 deputados, não houve votações.

A's 14 e 10, annunciada a segunda discussão do projecto n. 44, de 1914, concedendo a Alberto Alvares de Azevedo de Castro ou á empresa que organisar «privilegio para a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro que partindo de Cuyabá, venha entroncar em Jangada ou S. José do Rio Preto» — com emenda do Sr. Alaor Prata, parecer favoravel da commissão de finanças e voto vencido do Sr. Antonio Carlos — teve a palavra o Sr. Eduardo Saboya, que proferiu longo discurso sobre viação-ferrea, estudando de um modo geral o processo de construcção das nossas via-ferreas e demorando-se a estudar os casos particulares do Ceará e acabando por condemnar o projecto em discussão.

O Sr. Caetano de Albuquerque defende o projecto, mostrando que a estrada de ferro de que elle trata atravessa regiões magnificas, fertilissimas, ricas e que é uma necessidade a construcção dessa via-ferrea.

O Sr. Bueno de Andrada defende tambem o projecto, adduzindo varias considerações tendentes a demonstrar que a estrada em questão é necessaria e que o argumento de não estar ella concebida em o nosso plano geral de viação é improcedente, porque nós não temos nenhum plano geral de viação, fantasia esta concebida pelo cerebro de alguns engenheiros theoricos que viveram sempre apenas no Rio de Janeiro.

E após longas considerações, terminou o deputado paulista o seu discurso.

Em seguida falaram, rapidamente, sobre o assumpto os Srs. Simões Lopes e Dionysio Cerqueira, defendendo tambem o projecto.

E a sessão foi levantada ás 16 horas, ficando encerrada a discussão do projecto em debate.

Encerramento dos trabalhos da Assembléa cearense

FORTALEZA, 1 (A. A.) — Foram encerrados hontem, os trabalhos da sessão legislativa, iniciados no dia 1 de julho ultimo, para ser discutida e votada a lei do orçamento da despesa e receita.

A mesa convocará a assembléa para o dia 5 do corrente.

Apreciações de varios ex-empregados sobre a situação da Madeira-Mamoré

BELEM, 1 (A. A.) — Chegaram a esta capital vinte e dous norte-americanos, ex-empregados da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Alguns delles deixaram aquella região, por ter terminado o contrato que tinham com aquella estrada, e outros a isso foram obrigados pela crise actual.

Segundo informações fornecidas por esses mesmos ex-empregados, as entradas da referida estrada fluctuam entre 180 a 220 contos de réis, e as despesas sobem a cerca de 35 o|o.

Julgam que a continuação dos trabalhos, ali, é muito problematica. O commercio é pobre e está em más condições. Accrescentam que aquella zona será uma fonte de prosperidade para os Estados limitrophes, si forem enviados para ali homens capazes e boas autoridades, achando que o governo federal terá de fazer pressão sobre o syndicato, para obrigal-o a baixar os fretes das mercadorias e as passagens, beneficiando a zona.

Esse era o programma do gerente Kesselring, activo e o mais bem intencionado que ali estivera.

Habeas-corpus para um jornalista

O Supremo Tribunal concedeu hoje o «habeas-corpus» impetrado pelo conselheiro Ruy Barbosa em favor de Balthazar de Mendonça, ameaçado de prisão pelo governo de Alagoas, que exerce censura sobre o jornal «A Folha de Alagoas», que se publica em Maceió.

Terá morrido o terrivel El-Raisuli?

E' o que consta em Madrid

MADRID, 2 (Havas) — Telegramma recebido de Tanger, annuncia, em forma de boato, o fallecimento de El-Raisuli.

O governo, porém, ignora o facto e declara que apenas tem noticia de que ha dias El-Raisuli estava enfermo.

Brutalmente aggredido a cacete

O portuguez Ladisláo Pereira Filho, de 23 annos, residente na estrada do Engenho Novo, hoje ao passar pela fazenda Vira Mundo, em Deodoro, foi aggredido a cacete pelo desordeiro Rodrigues Sabastião.

Ladisláo recebeu graves ferimentos na cabeça e corpo, sendo soccorrido pela Assistencia e transportado para a Santa Casa, em estado grave.

O criminoso foi preso em flagrante pela policia do 23º districto.

O SUCCESSOR DE PIO X

O novo papa será o cardeal Maffi?

O cardeal Maffi, o mais votado até agora

ROMA, 2, ás 12,20 (Havas) — Os jornaes informam que nos dous escrutinios, que se realisaram hoje, de manhã, o cardeal Maffi, obteve 30 votos e o cardeal Ferrata, 18, dispersando-se por outros nomes os restantes dez votos, pois nas votações tomaram parte 58 cardeaes.

A mudança da Camara dá assumpto...

O Sr. Pedro Lago ataca e o Sr. Carlos Maximiliano defende a conducta da Mesa

A sessão da Camara hoje foi aberta sob a presidencia do Sr. Soares dos Santos, presentes 57 deputados.

Sobre a acta falou o Sr. Pedro Lago. O representante bahiano começou:

— Sr. presidente. Não tendo estado presente á sessão em que V. Ex. communicou a mudança do edificio da Camara...

O Sr. João Vespucio — Perdão. A mudança não é do edificio e sim da séde da Camara... O edificio é immovel...

O Sr. Pedro Lago — Acceito a sua observação. Equivoquei-me. Como dizia, Sr. presidente, não tendo estado presente aquella sessão, venho hoje fazer o meu protesto contra a maneira antiregimental com que V. Ex. se houve, promovendo, sem prévia consulta da casa, a sua mudança para o palacio Monroe.

O orador alonga-se em considerações sobre varios precedentes que evoca, procurando tornar bem clara a arbitrariedade do presidente da casa a que pertence.

Diz que as deliberações foram tomadas entre o «leader» da maioria, o Sr. presidente e o presidente da nação. A casa não foi ouvida como devia ser. Não é contra a mudança, mas sim contra a maneira por que ella foi deliberada. Não quer que amanhã outro presidente, que não possa dispor de unanimidades, firmado no precedente, resolva mudar a Camara do palacio Monroe para o quartel general...

Pede que o seu protesto seja consignado na acta, porque S. Ex. não abdica dos seus direitos de critica como representante da nação.

Em seguida pede a palavra o Sr. Carlos Maximiliano, que diz:

Sr. presidente — Das proprias palavras do representante da Bahia vou tirar os argumentos para justificar o acto de V. Ex. no tocante á mudança da Camara para o palacio Monroe.

O meu nobre collega deve estar lembrado que nós não esperámos que este edificio se rachasse de alto a baixo para delle nos mudarmos.

O presidente desta casa, a commissão de policia, já tem desde o anno passado, autorisação para promover essa mudança, e até para a construcção de um edificio confortavel onde o Congresso Nacional se pudesse estabelecer mais condignamente com a nossa alta funcção de representantes do povo.

Essa autorisação permitte gastar-se até 10 mil contos com a construcção do novo edificio.

No entanto, Sr. presidente, V. Ex. não quiz promover esses gastos no momento presente. A gastar 10.000 preferiu despender apenas 20 contos com a mudança da Camara, aproveitando para isso um bello edificio vasio.

A sua conducta só é digna de louvores, principalmente na época actual. V. Ex. tinha autorisação até para mais. Tenho concluido.

Após o Sr. Carlos Maximiliano falou o Sr. Fonseca Hermes, «leader» da maioria.

Começa dizendo que é obrigado a vir á tribuna por ter sido citado nominalmente pelo Sr. Pedro Lago.

Acha que o presidente da Camara agiu acertadamente. Abunda nas considerações do seu collega de bancada e termina demonstrando a sem razão do protesto do representante da Bahia.

Não havendo mais oradores foi encerrada a discussão da acta, que foi approvada. A leitura do expediente careceu de importancia.

O julgamento do bacharel Fabiano Alves

BELEM, 1 (A. A.) — O Tribunal do Jury julgou hoje o bacharel Fabiano Alves, ex-gerente da agencia do Banco do Brasil, que foi defendido pelos Srs. Elias Vianna e José Malcher, sendo accusadores o promotor publico, Dr. Augusto Borborema, auxiliado pelo Dr. Acatuassu' Nunes, advogado do Banco do Brasil.

O accusado foi absolvido por nove votos contra um. O Dr. Acatauassu, advogado do Banco do Brasil, appellou.

Fabiano Alves voltou preso para o estado-maior da policia.

A graduação de um official de bombeiros rectificada por sentença

Por sentença de hoje do juiz federal Dr. Pires e Albuquerque foram assegurados ao coronel do Corpo de Bombeiros, Luiz Francisco de Miranda, os direitos e vantagens decorrentes desse posto, e não de tenente-coronel, em que elle foi graduado.

A revolução na Albania

ROMA, 2 (Havas) — Telegrapham de Valona:

«Varios destacamentos de forças insurrectas entraram pacificamente na cidade, precedidos da bandeira turca.»

O Conselho dá poderes discrecionarios ao prefeito

O Conselho Municipal em sua sessão de hoje, além de outros projectos de interesses pessoaes, approvou em segunda discussão o de n. 35, autorizando o prefeito, emquanto subsistir a situação anormal, a praticar todos os actos que julgar convenientes ao bem estar da população desta cidade e dá outras providencias. (Com parecer contrario das commissões de justiça e de orçamento).

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 298, extrahida hoje:

58232	20:000$000
11516	2:000$000
10175	1:500$000
53733	1:500$000
27279	1:000$000
55797	1:000$000
28390	1:000$000

Premios de 200$000

51433	31524	2955	35675	42664
58809	876	30251	34405	4792
		8995	50324	

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	230	Camello
Moderno	221	Cabra
Rio	599	Vacca
Salteado		Carneiro

Para amanhã:

Uma partilha "amigavel"

Uma verdadeira "acção summaria especial"

Ha dias foi encerrado na terceira delegacia auxiliar um inquerito sobre um caso bastante serio, que não deve absolutamente passar sem registo em nossas columnas.

Agora que, uma vez encerrado, foi o referido inquerito enviado á Segunda Vara de Orphãos e Ausentes, a cujo juizo está affecta a questão, narremos o caso, tal qual nos chegou ao conhecimento.

Ha cerca de tres mezes falleceu no Hospital Central do Exercito o sargento ajudante Ludogero Pinto Cabral, deixando quatro terrenos e um predio no Rio das Pedras, e um terreno com dous predios na estação do Realengo.

Deixou o referido sargento tres irmãs casadas com os Srs. Francisco da Silva Dutra, Antonio Pinto Cabral e major Francisco Guerra.

Quando falleceu Ludogero Cabral, fôra encontrada, amarrada em um dos braços, a quantia de 1:200$000, quantia immediatamente remettida para o quartel a que pertencia o extincto sargento, sendo que, mais tarde, se verificou existir da referida quantia apenas a importancia de 800$000, depositada no Thesouro.

Logo depois tambem desappareceu um relogio de ouro, deixado por Cabral, no valor de 400$000.

E a um seu amigo, o sargento Frederico Loztians, encarregara Cabral de pagar a ultima prestação de um terreno que adquirira no Rio das Pedras, o que, no inquerito, ficou apurado não ter sido feito, havendo ainda a narrar mais um escandaloso acto praticado pelo amigo de Ludogero.

Poucos dias depois da morte deste, Loztians summariamente se arrogou o direito de fazer a partilha dos bens deixados pelo fallecido; assim, installando-se no melhor predio, distribuiu os restantes pelos seus cunhados.

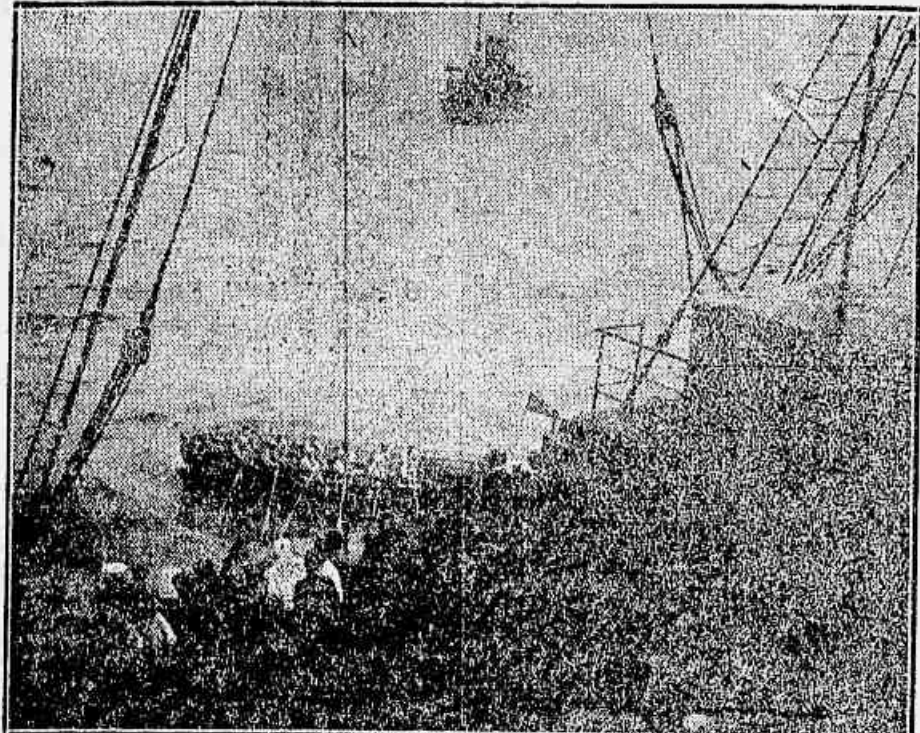
Um delles, porém, o major Guerra, não concordou com tal deliberação, e muito mais indignado ficou ao ver Loztians constituir-se inventariante dos bens de Ludogero.

Assim, o major Guerra encaminhou uma petição ao Dr. juiz da Segunda Vara de Orphãos e Ausentes, depois de ter pedido a abertura do inquerito na terceira delegacia auxiliar, allegando taes irregularidades, havendo ainda mais, contra Loztians, a circumstancia de ser elle praça de pret.

Esperemos agora a decisão final do Dr. juiz da Segunda Vara de Orphãos.

EPISODIOS DA CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

A VIAGEM DO "FRISIA"

O panico dos estrangeiros com a mobilisação — O que se passou em Paris — As abordagens em alto mar — O «Tubantia» retido: 65 allemães e 600.000 libras esterlinas confiscadas.

Um super-dreadnought inglez aborda o "Frisia" e lhe dá livre transito até ao nosso porto

Era para nós brasileiros um momento de inquietação ao vermos nossos patricios que regressaram hontem do Velho Mundo a bordo do «Frisia».

De todos os lados ouvia-se: a Europa está hoje feita um lençol de sangue! Estes fugitivos da guerra européa chegaram sem roupas. Em suas physionomias ainda estavam impressos os vinculos demonstrativos de soffrimentos continuos. Os primeiros que assistiram ao desenrolar de uma mobilisação de um Exercito ainda tremiam em falar em tal medida. Passemos agora a narrar os factos, os vexames, emfim, tudo o que pudemos apurar a bordo do «Frisia».

No dia 1 de agosto surge na França o decreto de mobilisação. Ordens são dadas para que os estrangeiros se retirem do paiz dentro de 24 horas. Os trens com passageiros só trafegariam naquelle dia. A nenhum estrangeiro era permittido que saisse das cidades francezas com mais de uma maleta de mão.

Toda essa gente era olhada com desconfiança; para uns eram espiões, para outros eram criminosos que deixavam o paiz.

Os atropelos nas «gares» eram indescriptiveis.

Creanças, homens e mulheres eram pisados. A disputa dos logares nos «tramways» era feita a «soccos» e a mão armada. Os grandes hoteis de Paris expulsavam os seus hospedes para se transformarem em hospitaes de sangue. As mulheres dos francezes que partiam para a guerra occupavam os logares de trabalho de seus maridos e davam vivas á «revanche», sem derramar uma lagrima pelos entes que seguiam para a luta.

A patria, só a patria, fazia éco em todas as bocas francezas; morreram por instantes os nomes dos parentes, dos paes, dos filhos e os crimes escandalosos passados em Paris. Surge a morte de Jaurés; ha um levante dos socialistas, que, afinal, foi abafado com a declaração definitiva da guerra. Os estrangeiros chegam a Amsterdam e procuram o paquete para partir. O «Frisia» era o que devia partir, mas a sua viagem era indecisa; a companhia por nada se responsabilisava.

O medo de que o navio batesse em uma mina submarina apavorava até ao proprio commandante do «Frisia», velho marinheiro, acostumado a batalhas navaes. Partiram emfim. Apparece a Mancha: seis «dreadnoughts» franco-inglezes, abordam o «Frisia». O navio pára e immediatamente os passageiros são trancados em suas «cabines», e no salão de fumar. Os inglezes passam revista a bordo, examinando toda a carga que o navio trazia. Formidaveis cortinas de lona são baixadas para impedir o olhar curioso de algum passageiro, em toda a extensão do paquete.

As costas da Inglaterra não podiam ser vistas pelos passageiros do «Frisia». Depois de Lisboa, porém, apparece um «super-dreadnought» inglez, examina o navio e lhe dá livre transito. Um suspiro correu dentro de todo o tumulo representado pelo «Frisia»; era o sol; e o mar surgira para aquelles estrangeiros que vinham refugiar-se em sua patria. A costa ingleza, segundo a informação que nos foi prestada a bordo por um official, estava coalhada de canhões e os lobos de aço tremulando na pôpa, bandeira ingleza e a franceza, corriam de um lado para outro com a velocidade de um raio. As noticias da guerra foram transmittidas pela companhia Marconi até o dia 21 de agosto para bordo do «Frisia».

O commandante deste paquete manteve estrictamente toda a neutralidade. Vinham a bordo 40 allemães. Foi prohibida toda e qualquer manifestação pró ou contra as nações que se debatem em luta e um facto notavel é que, tendo hontem a rainha Guilhermina feito annos, o commandante Gradt prohibiu que se tocasse o hymno hollandez em signal de regosijo, para não despertar a menor manifestação. Outro facto passado a bordo do «Frisia» é que esse transatlantico trazia em suas cabines quatro a cinco pessoas.

A viagem do «Tubantia»

Colhendo informações a bordo do «Frisia», soubemos afinal por que o vapor hollandez «Tubantia» fôra detido na Mancha.

Esse navio levava 65 allemães e alguns austriacos que foram passados para os encouraçados inglezes e 600.000 libras esterlinas, enviadas pelo Banco Allemão para Berlim, as quaes foram confiscadas por um encouraçado francez.

Depois dessa formalidade o navio seguiu... em paz... e o commandante do «Tubantia» lavrou o seu protesto.

As duas primeiras senhoras que se apresentaram no Ministerio da Guerra em Londres para se alistarem como enfermeiras nos hospitaes de sangue

O delirio patriotico em Londres. A multidão cercando o automovel de Lord Asquith, para manifestar o seu apoio á attitude do governo inglez

A repercussão da guerra em Portugal

O correspondente da A NOITE é perseguido

A feroz censura policial

Lisboa, 15 de agosto.

A noticia da conflagração na Europa do norte causou em todo Portugal um natural sentimento de pasmo e de receio. E de indignação, tambem, porque esta guerra não é mais que uma luta de interesses commerciaes, uma luta de raças, em que a civilisação nada tem que ver, nem a ganhar.

A alliança que se diz existir entre Portugal e a Inglaterra, no primeiro momento, fez acreditar que tambem nós seriamos chamados a collaborar nessa medonha hecatombe e a questão da alimentação publica assustou muita gente que tratou de fazer provisões, como si Lisboa já tivesse cercada por algum dos exercitos em guerra. O governo, prohibindo a exportação dos generos alimenticios, socegou o publico. Mas ou nós não fossemos meridionaes, e, portanto, fantasistas, e logo se começou a falar em notas da Allemanha, em mobilisação de tropas, em concentração de navios...

Os exercicios militares que neste momento se deviam realisar, foram adiados, reuniu o Congresso, sendo dadas ao governo as autorisações mais amplas para proceder na actual emergencia, e proferindo-se discursos de grande amisade pela Inglaterra. Os navios de guerra portuguezes com 11 unidades, 86 canhões e mil e duzentos homens, fundearam na barra do Tejo.

Tudo isto presenciado por nós e tirado das notas officiaes do governo, foi telegraphado a A NOITE; mas a censura, susteve, alterou e mutilou os nossos telegrammas, nos quaes só a verdade se dizia e nos quaes nem o mais leve commentario se fazia. Ao nosso protesto, foi-nos respondido que não se devia alarmar a grande colonia portugueza do Brasil. Como si não fosse melhor dar-lhe essa noticias authenticas, do que deixal-as ahi chegar por outras vias, augmentadas e deturpadas.

Não mais enviei qualquer noticia referente a Portugal e, por isso, me tenho limitado a enviar-lhes as noticias do theatro da guerra, tal qual aqui são publicadas. Pois até essas a censura tem cortado e sustido e hontem fui intimado pela policia a comparecer perante o juiz de investigação criminal, onde se me quiz tolher o direito de desempenhar a honrosa missão que A NOITE me confiou.

Placidamente apresentei ao juiz os telegrammas sustados e mutilados, e, pergunteí-lhe onde é que estava a mais leve inverdade e demonstrei-lhe da fórma mais categorica que todas as minhas noticias eram bebidas nas regiões officiaes e nas redacções e nos «placards» dos jornaes do governo.

O magistrado, em face da verdade, concordou que eu estava cheio de razão e eu sai declarando que fizessem a censura e o governo o que entendessem por melhor, que só no caso de ser privado da liberdade, eu deixaria de cumprir os meus deveres de correspondente d'A NOITE.

No dia immediato, uma nota semi-officiosa ameaçava com a expulsão do territorio portuguez os correspondentes dos jornaes estrangeiros, culpando-os de enviarem balelas para os seus jornaes. Mas, si a censura córta, altera, mutila e sustem os telegrammas como podem elles transmittir noticias falsas? Essas noticias são fantasiadas no estrangeiro, pelos jornaes sem escrupulo, o governo bem o deve saber, e por isso não comprehendemos essa furia desencadeiada sobre a cabeça daquelles que com a maxima imparcialidade só procuram servir os seus jornaes, para seu prestigio, e da missão que desempenham.

Do theatro da guerra, sim; dahi, é que vem cada patão de metter medo. Cortados os cabos allemães, os francezes ficaram com toda a informação e parece que encarregaram de redigir os telegrammas a Tartarin de Tarascon de camaradagem com D. Quixote de la Mancha. Desde o principio da guerra as esquadras allemãs que têm ido para o fundo e os soldados que têm morrido em campanha, era caso para já não haver um unico allemão no orbe, nem quilha de navio sobre as aguas do mar.

Ninguem aqui duvida da derrota final dos germanicos, mas até lá, ainda ha de infelizmente correr muito sangue, e os paizes, mesmo os que não entram na guerra, hão de soffrer os tristes resultados dessa luta, que está sendo a mais espantosa de todos os tempos e que por muitos annos terá o Velho Mundo coberto de luto e de destroços.

E do que se for passando, eu irei informando a A NOITE, sempre que a censura do meu paiz assim o permitta.

E já é estar com sorte.

S.

O bandido de Port-Haven

A VIDA PELO REI

Uma scena intensa do arrebatador drama «O bandido de Port-Haven»

Exhibe-se hoje no conceituado Cinema Iris, da rua da Carioca ns. 49 e 51, pela ultima vez, o deslumbrante programma de que faz parte o sensacional drama moderno, de assumptos policiaes, que tem ali feito successo desde segunda-feira p. passada — "O mysterio de Orsival", continuação do esplendido film "Senhor Lecoq", do brilhante escriptor francez Emile Gabirau, fitas essas que constituem trabalhos dignos de orgulho da afamada fabrica Eclair, de Paris.

Si o programma do Iris que hoje acaba de representar-se tem feito successo, mais brilhante exito, decerto, alcançará o que amanhã começa a ser exhibido.

Entre outras fitas importantes, ha no programma de amanhã do elegante Cinema Iris, duas que, inevitavelmente, farão successo. São ellas os seguintes dramas: "O bandido de Port-Haven", grandioso romance policial, em um prologo, quatro actos e um epilogo e "A vida pelo rei", peça da vida moderna, em cinco extensos actos e [illegible] quadros.

O primeiro "film" é um esplendido dra[ma] de aventuras, de enredo interessantis[simo] sobre assumptos policiaes, consciencioso tra[]balho da afamada fabrica Aquila-Film, [de] Roma. E' um drama intenso, cheio de sce[]nas arrebatadoras, de que póde dar p[allida] idéa a gravura que acima publicamos.

"A vida pelo rei", o outro impor[tante] film do programma, é um deslumbrante dra[]ma da vida moderna, superiormente edi[tado] pela conhecida fabrica italiana Pas[quali] Film, de Turim.

O principal personagem da peça é desem[]penhado pelo provecto artista A. Capo[zzi] que tem nesse papel um dos seus admira[veis] trabalhos.

Mais poderiamos dizer dos enredos des[tes] bellissimos dramas. Não o faremos, no en[]tanto, para que o leitor os aprecie, ama[nhã] quando estiver confortavelmente install[ado] num "fauteuil" do apreciado Cinema Iris.

A situação de Berlim

A fome, os canticos germanicos e modo de tratarem os estrangeiros

Fala-nos uma senhora brasileira

Uma senhora brasileira, vinda de Berlim e embarcada em Amsterdam no "Frisia", nos pintou claramente a situação da capital da Allemanha.

— Em Berlim, disse a senhora, ha um verdadeiro fanatismo do povo allemão pelo kaiser. Parti de lá no dia 6 de agosto. A guerra estava declarada. O povo allemão, possuido de uma verdadeira loucura, percorria as ruas entoando canticos ao kaiser, cuja traducção era a seguinte: "Guilherme, serás o imperador do mundo, maior do que Napoleão". Uma lei foi baixada pelo governo ordenando a economia de viveres, que já começavam a escassear, e as mulheres dos soldados partiam para o campo, afim de fazer colheita. Outra medida tomada pelo governo allemão foi ordenar a todo e qualquer cidadão germanico que exercesse a mais severa fiscalisação sobre os estrangeiros. Essa medida trouxe vexames de toda especie. Eu, por exemplo, uma senhora brasileira, que pretendia fugir da Allemanha, fui mais de uma vez abordada por individuos armados de revólver e levada aos commissariados de policia e tambem apupada pela multidão. Emfim, estou no Brasil, e a Providencia permitta que esta guerra termine.

Correspondencia retida

Temos em nossa redacção um telegramma endereçado a Totó Rodrigues e uma carta ao Sr. J. C. Rocha, da The Dactylograph T. R. F. Guttenberg.

Um vigarista preso

Ha dias aqui chegou vindo do Rio d[as] Flores, Minas, o fazendeiro José Ang[elo] da Rocha, hospedando-se em um hotel [do] largo da Lapa.

No dia immediato ao da sua chegada, sa[hiu] elle a passeio pela cidade, quando ao chega[r] no largo da Carioca, foi abordado p[elo] conhecido vigarista Manoel Rodrigues, q[ue] lhe passou o «conto» em 90$000, desappare[]cendo em seguida.

Assim furtado foi o fazendeiro á de[]legacia do 3º districto, onde apresentou sua queixa, sendo aberto inquerito a res[]peito.

Hoje foi o vigarista preso na rua Uruguayana, por um commissario que o conduziu á delegacia, onde depois de pre[]star as suas declarações foi recolhido [ao] xadrez.

Uma facada por causa de dez mil réis

Por ter ido cobrar uma conta do va[lor] de dez mil réis, que lhe não pagára o in[]dividuo de alcunha «Chico Sapateiro», mo[]rador no largo do Machado, o carpinteiro Luiz Loureiro, preto, morador á rua Cor[]rêa Dutra n. 74, levou uma facada na [illegible] esquerda.

«Chico», que foi o autor da aggressão, enfureceu-se por Loureiro reclamar o di[]nheiro e com a faca com que trabalhava sa[]ciou a sua colera, fugindo em seguida.

O ferido foi medicado pela Assistencia; a policia local procura o aggressor.

Da platéa

As primeiras

A companhia Viale dá hoje no Palace a primeira representação da opereta de Vicento Valente «Os granadeiros».

Noticias

Companhia nacional Leopoldo Fróes

Já está organisada a companhia do distincto actor patricio Dr. Leopoldo Fróes, que deve estrear brevemente no theatro Phenix.

Essa troupe dramatica póde ser rotulada de nacional, pois que tem no seu seio quasi que exclusivamente artistas brasileiros, o que não acontece com as «companhias nacionaes», que andam por ahi, onde ha um ou outro artista brasileiro.

A companhia de Leopoldo Fróes, porém, não está nessas condições. No seu elenco a maioria dos artistas é nacional.

Entre os que formam essa companhia estão: Lucilia Peres, Adelaide Coutinho, Guilhermina Rocha, Livia Maggioli, Branca de Lima, Odette Tavares, Fulvia Castello Branco, Leopoldo Fróes, João Barbosa, Eduardo Pereira, Castello Branco, Attila de Moraes, Mario Aroze, Roberto Guimarães, Nazareth, Antonio Tavares e Armando Rosas.

Como se póde ver a companhia Leopoldo Fróes tem elementos para vencer.

A sua estréa será no proximo dia 11 com uma peça de grande actualidade «Alsácia», do brilhante escriptor Gastão Léroux, traducção de Portugal da Silva.

Essa peça foi um dos ultimos successos do theatro Réjane, de Paris.

Despedida da Taveira

Com a magnifica opereta «A princeza dos dollars», despede-se do publico carioca na proxima sexta-feira a companhia Taveira, que parte para Bello Horizonte, no sabbado.

O espectaculo é em beneficio do estimado bilheteiro do Recreio, Sr. Abel do Nascimento, que todos conhecem e apreciam.

— Do artista portuguez Sr. Raphael Marques recebemos uma carta, que já foi dada por todos os nossos collegas, em que agradece ao publico e á imprensa daqui o auxilio que prestaram ao festival em beneficio dos artistas da companhia portugueza, extincta, Carlos de Oliveira, que ficaram em triste situação. Nessa missiva o Sr. Marques diz que os artistas da companhia tiveram cada um 30$000 da quota que lhes coube desse festival, emquanto o Sr. Carlos de Oliveira e Judith de Mello tiveram, em conjuncto, 425$000 para passagem, sem comtudo terem despendido quantia alguma na organisação do festival.

— No Petit Cinema, da estação da Piedade, haverá no proximo dia 5, um festival em beneficio do seu operador Sr. Antonio Gomes, que offerece a sua festa ao Club Resistentes da Piedade.

— O theatro S. José funcciona hoje com a revista «Choro na zona».

— O cinema Iris tem hoje um programma brilhante.

Um gesto sympathico do Sr. Eudoro Corrêa

RECIFE, 2 (Do correspondente) — Amigos do Sr. Eudoro Corrêa haviam projectado fazer-lhe uma manifestação, tendo para isso angariado alguns donativos.

O manifestado, porém, pediu aos seus homenageadores que fizessem distribuir por 300 pobres o dinheiro arrecadado.

O governo da Argentina providencia sobre explorações dos commerciantes de pão

MONTEVIDEO, 2 (A. A.) — A excessiva alta da farinha tem augmentado consideravelmente o preço do pão.

Teem-se effectuado diversos «meetings» de protesto por este facto, temendo-se desordens.

O governo, em vista desse facto, está tomando todas as providencias possiveis, afim de evitar não só as desordens, como tambem a exploração de alguns commerciantes pouco escrupulosos.

Explosão de um lampeão de kerozene

Uma mulher gravemente queimada

Maria Borges e seu marido Manoel Borges de Souza residem na casa 362 da rua Victoria, na estação de Ramos.

Hontem á noite achava-se Maria cosendo, á luz de um lampeão de kerozene.

Por um motivo qualquer o candieiro explodiu, tendo todo o liquido se derramado sobre as suas vestes, incendiando-as.

Com o estampido, Manoel, que se achava deitado, levantou-se, correndo logo para o logar onde se achava a mulher, para soccorrel-a.

A muito custo conseguiu elle abafar as chammas, recebendo nessa occasião varias queimaduras nas mãos.

Maria ficou horrivelmente queimada, pelo que foi transportada para a Santa Casa, em estado gravissimo.

A policia do 22.º districto teve conhecimento do facto.

Vae ser prorogada a moratoria na Argentina

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Nas rodas bem informadas corre como certo que o governo votará qualquer lei tendente a prorogar a moratoria, que foi decretada devido ás difficuldades financeiras do momento.

A QUEM ACHOU

Pelo Sr. Hugo C. Brown nos foi entregue a importancia de cinco mil réis, como gratificação ao «chauffeur» Manoel José Fernandes por ter trazido a esta redacção um enveloppe contendo papeis.

SPORTS

Corridas

As corridas de domingo

Mais tres pareos já organisou o Jockey-Club para a sua festa de domingo proximo.

Com os tres pareos anteriormente completos, já são seis os definitivamente promptos, nos quaes reunem mais «chance» de victoria os seguintes animaes:

Calepino, Werther, Voltige, e Thêve.
— Flaneur, Disturbio e Dictadura.
— Tufão e Chileno.
— La Schiava (si correr), Jagunço, Jandyra e Confiante.
— Jequitaia, Hebréa e Romilda.
— Bekés e Rusky.

Sports athleticos

O Carioca F. Club fará realisar, no seu campo, no proximo dia 7, uma bella festa de sports athleticos, que constará de sete provas, sendo a ultima preenchida por um «match» de football.

Noticiario

Ao contrario do que se tem propalado, o cavallo Cornaco não manceu; o representante da jaqueta azul e preto acha-se em magnificas condições, cotejando a distancia do Grande Jockey-Club, não sendo certa, entretanto, a sua presença na grande prova de domingo, pois, ao que nos informaram, só Ornatus representará o stud Campo Alegre.

—— Morreu hontem, nas cocheiras do «entraineur» Trajano de Carvalho, o potro Cinco de Março, que uma unica vez correu nas nossas pistas, chegando descollocado. Era de importação H. Joppert.

—— Foram a leilão hoje os animaes Mandarim e Record, de propriedade da Ecurie Paris.

—— Confiante, apezar da manqueira de ultima hora no domingo passado, inscreveu-se para a proxima corrida e em turma um pouco mais forte... Que o não despreze o publico, pois que as condições do filho de Arizona são boas, muito boas mesmo.

—— Calepino, o heróe do Grande Dr. Frontin, continua a fazer seus exercicios ás escondidas. Entretanto, ninguem ignora que as suas formas são ainda melhores que as da ultima vez em que correu.

—— Therezopoli, não obstante ter aproveitado com o breve descanso a que foi submettida, vae apenas se apresentar em sofrivel estado.

JOSE' JUSTO.

Companheiro nosso foi testemunha hoje de um caso bem triste.

Quando em visita pela manhã de hoje em casa de um amigo em Villa Izabel, bateu-lhe á porta um homem, trajado com pobreza, pedindo pão para os filhos.

A todos despertou penosa curiosidade aquelle homem forte pedindo pão.

— E' que sou empregado — disse elle — da Prefeitura, e ha tres mezes nós não recebemos ordenado.

O meu senhorio, sabendo disto, tem esperado, porém o vendeiro não me vende fiado. Hontem passámos o dia a pão e café e hoje nem isto temos.

Não seria um estratagema? Mas não é verdade que a Prefeitura deve, ha muitos mezes, a seus operarios?

E' desesperadora a situação dos operarios da Prefeitura

Um appello emocionante

«Rio, 2-9-1914. — Sr. redactor. — Tomo a liberdade de vos escrever esta missiva, por ser o vosso jornal um dos que mais defendem a classe pobre.

Parece incrivel, Sr. redactor, que a Prefeitura tivesse a coragem de pagar o mez de julho aos empregados superiores da Limpeza Publica quando ainda não pagaram o mez de junho ao pobre operariado, a classe mais necessitada. Parece incrivel, mas é a pura realidade.

Trabalhadores da Limpeza Publica tenho visto, Sr. redactor, que chegam a pedir chorando, aos administradores das estações, para fornecerem vales, isto é, uma especie de fiança, para poderem retirar dos armazens o necessario para matar a fome de suas mulheres e de seus filhinhos, quando não necessitariam fazer isso, visto já terem «tres» mezes ganhos. Outros deixam de trabalhar para ficar em casa defendendo a familia, pois os proprietarios ameaçam-na de botar juntamente com os moveis pela porta afóra.

O Sr. prefeito ignora com certeza o que acabo de relatar, mas quanto á falta de pagamento, ignorará?

Terminando, agradeço de coração a vossa benevolencia e subscrevo-me, vosso criado obrigado, — Um infeliz.»

Ha poucos dias o Dr. Castello Branco, director da Imprensa Nacional, baixou uma papeleta mandando que voltassem sob o regimen do ponto, naquella casa, alguns velhos operarios, já invalidados no serviço da Imprensa Nacional.

Todas as administrações passadas sempre procederam de modo contrario, tendo em vista a absoluta impossibilidade de se fazer com que homens velhos, cheios de cans e invalidos, alguns dos quaes já contam mais de 20 annos de serviço, tomem parte nos arduos trabalhos da repartição. E que fazer? Demittil-os? Não. A justiça manda que se tenha certa consideração para com esses homens.

E assim, os directores da Imprensa, tradicionalmente, têm dispensado do ponto todos aquelles nas condições acima. Os operarios antigos e invalidos, não podendo mesmo trabalhar, não precisavam ter o incommodo diario de comparecer á Imprensa. Isto é muito razoavel.

Agora, porém, o Dr. Castello Branco, ignorando naturalmente a situação de alguns operarios, como o velho José Maria de Menezes, o Correia, etc., fel-os submetter de novo ao regimen do ponto.

Estamos certos de que o Dr. Castello Branco voltará atrás nessa resolução apenas tenha verificado a razão destas linhas.

"A Noite" mundana

Revestiu-se de brilho a festa organisada hontem em casa do Dr. Leoncio Correia, por motivo do seu anniversario natalicio. O anniversariante recebeu as mais inequivocas provas do quanto é querido em nossa sociedade, não só por meio de cumprimentos pessoaes, como por cartas e telegrammas. A' noite uma commissão de alumnas da Escola Normal procurou-o em sua residencia, e, em nome de suas discipulas, offereceu-lhe um mimo. Depois teve inicio o concerto em que tomaram parte abalisados artistas, dentre os quaes os maestros Luiz Provesi, Jeronymo Silva, Kada Jeno, Hernani de Figueiredo, Newton Padua, Alvaro Pinto, José Aguiar e a eximia violinista Mme. Dedé Ramos. Cantaram com muita arte Mlle. Flora Ramos e Mme. Schew, ex-cantora da camara real de Berlim, que é, sem duvida, uma artista perfeita. Não houve dansas, mas apenas o concerto encantou a todos porque em casa do Dr. Leoncio Correia preza-se a musica e ha gosto para a organisação dos programmas, onde só figuram artistas de reconhecido merito.

ANNIVERSARIOS

— Fez annos hontem Mlle. Maria Clara Dutra, filha do Sr. José Corrêa Dutra.

— Faz annos hoje Mlle. Delphina Amendola, filha do Sr. Salvador Amendola, negociante em nossa praça.

— Passa hoje a data do anniversario natalicio da senhorita Adalgisa Cezar Dias, quartannista da Escola Normal e filha do Sr. capitão Alvaro Dias, funccionario da Prefeitura.

— Faz annos hoje o Dr. Leopoldo Diniz Junior, jornalista e director secretario da companhia de seguros Iracema.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Jeronymo José de Freitas.

— O Sr. capitão de fragata José Esteves da França Pinto faz annos hoje.

— Faz annos hoje o capitão João Francisco Guerra, funccionario da policia.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a Sra. D. Guiomar Rabello, esposa do Sr. Honorio Rabello, despachante da Estrada de Ferro Central do Brasil.

FESTAS

Esteve hontem em festas o lar do pintor Sr. Pedro Campofiorito, com a passagem do anniversario do seu interessante filhinho Orlando, que recebeu muitos abraços e flores dos seus amiguinhos.

ALMOÇOS

Ao Sr. Dr. Mozart Lago, nosso companheiro de redacção, um grupo de amigos offereceu hontem um almoço no restaurante Victoria, em Nictheroy.

Por occasião da sobremesa falou, offerecendo o almoço e saudando o nosso companheiro, o Sr. capitão Francisco Barbosa.

A' mesa sentaram-se os Srs. Dr. Manoel Pimenta Velloso, tenente Mario Lago, capitão Francisco Barbosa, commendador José Pereira Gomes, Narciso dos Santos, Manoel do Espirito Santo, José Maria Mendes, Paulino Baldas, Manoel Rabello, Lourenço Longo e Fernando Bomfim.

BODAS DE PRATA

O Sr. Dr. Eduardo Moreira, clinico nesta capital, e sua Exma. esposa, D. Maria Luiza Soares Moreira, festejam no dia 7 do corrente as suas bódas de prata, com uma missa em acção de graças, que será resada ás 9 e meia, na matriz da Candelaria e com um elegante «five-o-clock-tea», em sua residencia á rua do Bispo e que está sendo organisado por seu filho, Sr. Dr. Fausto Moreira, advogado no fôro desta capital.

VIAJANTES

Vindo de Senna Madureira, regressou a esta capital o desembargador João Rodrigues do Lago, membro do Tribunal de Appellação do Acre.

— Seguiu hoje para Matto Grosso, a bordo do «Orion», o Sr. capitão Heron Keller.

CONFERENCIAS

O Sr. tenente Herminio Alberto Carlos realisará sabbado proximo, ás 15 horas, no Club Militar uma conferencia sobre o thema: «A Crise Européa — Agentes imperialistas.»

CONCERTOS

E' depois de amanhã que se realisa, no salão do «Jornal», ás 21 horas, o concerto da apreciada cantora Mme. Candida Kendall. Para essa festa de arte, que está despertando viva anciedade nas rodas elegantes da nossa sociedade, conhecidos como são os dotes artisticos da eximia soprano, Mme. Candida Kendall organisou o seguinte programma: Primeira parte — Pergolése, «Nina»; Schumann, «Ich grolle nicht»; Schubert, «Marguerite au Rouet»; Saint-Saens, a) «Aimons-nous»; b) «Recueillement»; Brahms, «Coeur fidéle». Segunda parte — F. de Nogueira, «The lan of rose»; F. Braga, «Virgens mortas»; Charpentier, «Louise»; Massenet, «Manon»; Carlos Gomes, «Schiavo».

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula será resada depois de amanhã, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma do Sr. coronel Candido Firmino de Mello Leitão, pae dos Srs. Drs. Tranquillino de Mello Leitão, Candido Leitão Filho e coronel Alva o de Mello Leitão e sogro do Sr. Julio Kreisler.

A Livraria Alves acaba de editar a «Arte de fazer versos», de Osorio Duque Estrada, com um prefacio de Alberto de Oliveira e um diccionario de rimas.

Como se vê, não é mais preciso dizer para se prophetisar o successo de mais essa producção de Osorio Duque Estrada.

Consultorio Medico

Sra. D. X. — Pelo beijo. Mathé narra ter visto no hospital Saint-Louis, em Paris, uma menina de cinco annos com uma ulcera syphilitica na palpebra superior do olho direito, devido aos beijos de pessoa que tinha placas syphiliticas na bocca.

Sr. A. Pereira — 2 por dia.

Sr. Augusto H. da S. — E' necessario suspender o tratamento.

Sra. D. Therezy M. H. — Póde tomar banhos de mar.

DR. NICOLA'O CIANCIO.

FOLHETIM 20

Mademoiselle de Choisy

OU

A Côrte de Luiz XIV

POR

ROGEIR DE BEAUVOR

XII

A ENTREVISTA

O rei! sim, o rei; esse joven monarcha egualmente affeiçoado aos prazeres da guerra como aos do amor; monarcha que se propunha triumphar de todas as virtudes, e que por meio duma abertura praticada num tabique havia conseguido ter secretas conferencias com a senhora de Mothe Houdancourt, e que mesmo para ir ver a essa beldade não duvidava percorrer um largo trajecto dos telhados da sua real habitação; monarcha finalmente, cujos secretos designios ácerca de Diana, Choisy temia ter advinhado.

Luiz XIV amava a Diana, ou para melhor dizer, julgava amal-a, porém esta amava ao rei!

Aquella carruagem parada a alguns passos da entrada do Luxemburgo esperava com certeza o momento opportuno: o rapto ia levar-se a effeito: todas as precauções estavam tomadas, e aquelles dous lacaios avisados de antemão só esperavam o signal!

Taes eram as horriveis duvidas que cruzavam pela imaginação de Chosy: que recordava ao mesmo tempo a espantosa luta que acabava de declarar-se em seu coração, e mais que tudo aquella profunda e constante abnegação que jámais havia deixado de velar sobre Diana, abnegação á qual havia devido a pupilla da senhora de Choisy, o ver-se salva de tão numinentes e immensos perigos.

Estas acudiram á mente do abbade taes e tão tremendas idéas de vingança, que elle proprio estremeceu ao notar que ao sair da sua habitação para dirigir-se á escada, havia tomado maquinalmente uma pistolla, e que por conseguinte tinha entre suas mãos a vida daquelle infame seductor.

Porém si este fosse o proprio rei! Momentos antes, o cerebro de Choisy ardia em zelosa ira; porém este só pensamento foi sufficiente para conter e logo dissipar toda aquella vehemente agitação.

O abbade sentia-se dominado naquelle momento pelas furiosas inspirações que communicam ao coração uma feroz energia, ao passo que dão ao braço irresistivel impulso e firmeza para ferir: o odio e a sede da vingança atormentavam sua alma, porém ferir ao rei parecia-lhe um crime tão inaudito, tão atroz que se horrorisou do que ia fazer e soltou a arma que segurava entre seus tremulos dedos.

Entretanto o desconhecido continuava a subir.

Choisy ouvia o ruido produzido pela capa desse ao roçar as grades da escada, ruido ao qual se unia o leve rangido dum vestido de mulher, mulher da qual o abbade se achava naquelle instante separado por um unico lanço da escada. A chama da luz agitada pelos continuos movimentos, vacillava a cada passo. Choisy nada podia distinguir.

Além disso a profunda e dolorosa emoção que delle se havia apoderado, embargava quasi todas as suas faculdades, assim foi que quando quiz apartar-se do macisso pedestal detraz do qual se occultava, o abbade sentiu que as forças lhe iam a faltar, e para não cair teve que apoiar-se outra vez.

A mulher que o filho da condessa julgava ser Diana ia adeante.

Passando velozmente a curta distancia de Choisy, desappareceu na escuridão do corredor, o embuçado seguia-lhe os passos.

Ao divisal-o Choisy, qual faminto tigre que se arroja sobre sua preza, largo tempo esperada, largou o seu esconderijo, porém naquelle momento a luz arrojou de improviso tão vivo resplendor entre elle e o abbade, que este só á vista daquelle semblante retrocedeu precipitadamente.

— O conde de Hosberg! murmurou o filho da condessa, com voz embargada pelo espanto e surpreza.

Ao ruido dos passos de Choisy, a mulher que precedia o conde voltou a cabeça.

— Minha mãe! balbuciou o abbade. Por fortuna, o joven se havia detido a tempo, nem a senhora de Choisy, nem o conde poderam aperceber-se da sua presença, pois ao reconhecer o homem que tanto odiava, Choisy voltara a occultar-se atraz do massiço pedestal.

Momentos depois, viu á senhora de Choisy abrir a porta pela qual se entrava nas suas habitações.

Por aquella porta desappareceu tambem o conde de Hosberg.

Um profundo silencio volveu a reinar no sombrio corredor.

— O conde de Hosberg no aposento de minha mãe, e a estas horas! murmurou o joven, tomado dum pavoroso assombro, e não acertando a explicar quanto acabava de succeder.

XIII

A CAPELLA

Apenas tinham dado as seis da manhã do seguinte dia, quando Choisy recordando-se da entrevista que tinha combinado com a menina de Herfort, se dirigiu á capella do Luxemburgo.

Pouco familiarisado com as orações, o abbade não se sentia com forças sufficientes para supportar com piedosa resignação o terrivel soffrimento que destroçava sua alma; eis aqui por que chegava áquelle sagrado logar cheio de desolação, e atormentado por multidão de inquietos pensamentos. Perguntava a si proprio si Diana viria e quaes poderiam ser as razões que sua mãe tivesse para receber a deshoras tão estranho visitante. Quasi se arrependia de o não ter esperado á saida.

Que teriam tratado sua mãe e o conde naquella mysteriosa e secreta entrevista? A senhora de Choisy inspirava a seu filho um affecto demasiado respeitoso, para que este pudesse attribuir a uma intriga amorosa este acolhimento: por outro lado o nome de Diana pronunciado pelo conde de Hosberg, voltava a sumir o abbade em um mar de confusões.

Era um enviado ou um confidente de Luiz XIV? ou seria tão só a sua intenção trabalhar por conta propria?

O conde era rico, o abbade, pelo menos assim o suppunha, ao recordar-se da opulencia e refinado luxo do palacio, ao qual Brisacier, julgando que elle era a menina de Herfort o havia conduzido na noite do rapto.

Uma vez já o conde tinha querido apoderar-se de Diana, e para que? com que fins?

E' verdade que uma hora depois de o ter visto penetrar no aposento de sua mãe, o abbade o tinha ouvido sair, e sentido o rapido rodar da carruagem que o afastava daquelles logares, porém o torpor que experimentava o joven então o tinha posto em debil estado que não se sentira com forças para dar um só passo fóra do seu aposento, e louco de desesperação e de zelosa ira, se deixara cair, sem pensar siquer em despir-se em cima de seu leito, permanecendo naquella posição até que o relogio o avisou de que era já hora de acudir á entrevista que para aquella mesma manhã havia dado a Diana na capella do Luxemburgo.

Acabava apenas de ajoelhar, quando um leve ruido lhe fez voltar a cabeça.

Choisy acreditou que ia ver a menina de Herfort, porém na pessoa que acabava de entrar reconheceu sua mãe.

A dolorosa agitação que experimentava a senhora de Choisy reflectia-se dum modo visivel em suas feições; estava pallida, tinha o coração opprimido; e sua mão estremeceu com violencia quando tomou na pia uma pouca d'aggua benta.

O abbade sentiu-se dominar por um secreto espanto ao notar o abatido semblante e a prostração de sua mãe.

A condessa ajoelhou e deixou cair a fronte entre suas mãos.

O abbade estava visivelmente commovido. Sua mãe não podia vel-o, porque este achava-se occulto na sombra projectada no pavimento por uma das columnas que sustinham a elevada nave, porém Choisy no sitio em que estava via-a perfeitamente e sentia seu coração dilacerado pela idéa dos crueis soffrimentos da condessa.

Até então a senhora de Choisy havia sido para seu filho um motivo de terna e orgulhosa satisfação, pois era verdadeiramente formosa e a citavam como uma das maiores bellezas da côrte. Apezar de já ter chegado áquella idade em que as mulheres, soffrendo uma sensivel alteração, perdem para sempre o frescor e suave brilho da mocidade, sua physionomia havia comtudo conservado uma expressão de nobreza e elegancia taes, que a condessa inspirava ainda uma zelosa inveja a mais de uma das seductoras jovens da brilhante côrte de Luiz XIV; porém naquelle instante dir-se-ia que o halito destruidor do tempo, soprando de improviso sobre aquella cabeça, havia em uma só noite amontoado nella a neve de muitos invernos.

Tão profundas eram as rugas de sua fronte, que a nobre dama parecia ter envelhecido dez annos pelo menos.

Choisy, commovido e silencioso, dirigiu-se para junto della.

— Minha mãe, disse elle, achamo-nos completamente sós e desejava fallar-lhe.

Ao som daquella voz, a condessa não pôde reprimir um ligeiro e involuntario estremecimento.

— Minha mãe, continuou o joven, varias vezes me tem falado das extravagancias e estranhas visões, que, durante que o corpo se entrega ao descanso, vêm povoar o mundo ficticio, no qual então vivemos. Acaso acredita em sonhos?

A senhora de Choisy fixou a vista em seu filho com uma expressão de visivel anciedade.

— Talvez, proseguiu o abbade, não seja este o sitio mais a proposito para lhe referir um sonho que tive a noite passada, porém, espero aqui uma pessoa, e por outro lado o tempo urge.

— Fala, meu filho, fala.

— Dizia, pois, continuou o abbade, dirigindo á condessa um penetrante e esquadrinhador olhar, que esta noite passada tive um sonho. Achava-me, como de costume, na minha habitação, quando o somno apoderando-se de mim, me transportou a seus fantasticos dominios. De repente, pareceu-me ouvir um leve ruido na escada que passa proximo ao meu quarto; aquelle ruido ia-se tornando mais e mais perceptivel; não tardei em conhecer que era produzido pelos passos dum homem. Este parecia dirigir-se para os seus aposentos, minha mãe; depois pareceu-me que a parede do meu quarto que dá ao corredor se tornava transparente, e vi então um singular espectaculo. Naquelle corredor havia duas pessoas, uma era um mascarado de elevada estatura e embuçado numa larga capa; a outra era uma mulher, e essa mulher era minha mãe.

A' medida que esse homem lhe falava, pela minha parte parecia adivinhar em sua physionomia e em sua alma os varios e desencontrados sentimentos que o agitavam. Estes participavam ao mesmo tempo da ira e da indignação, aos quaes, de vez em quando, vinha reunir-se uma expressão de surda e rancorosa ameaça.

Emquanto a minha mãe, pallida, qual branca e fria estatua de marmore, seguia-o escutando o que lhe dizia. De repente, pareceu-me que, tomando o seu braço, o opprimia com tão feroz violencia, que nelle deixava impresso o signal dos seus dedos de ferro. Ao ver isto, foi tão grande a ira, que do meu coração se apoderou, que perdi completamente o juizo. Deitando mão á espada, lancei-me com a velocidade do raio sobre o homem que tão barbaramente acabava de tratal-a, em vão procurou este defender-se do meu brusco e furioso ataque, pois a poucos minutos, acertando-lhe uma terrivel estocada, o deixei moribundo a meus pés. Esse mascarado apenas o conheço, porém, minha mãe deve ter mais motivos para o conhecer; esse homem era o conde de Hosberg.

Depois de ter pronunciado as palavras que acabamos de transcrever, Choisy, deteve-se para observar o effeito que ellas tinham produzido em sua mãe; a desgraçada senhora apenas podia ter-se de pé.

— Oh! porém tudo quanto acabo de referir-lhe não passa de um sonho, continuou o abbade, sim um sonho, ou antes um horrivel pesadello... e apezar de que não me resta disto a menor duvida, confesso-lhe, minha mãe, que ao vel-a entrar ha alguns instantes nesta capella, ao notar a sua dolorosa agitação...

— O que? perguntou a condessa, com vehemencia.

Persuadi-me de que o meu sonho era uma realidade.

O tiro tinha acertado no alvo.

Embargada por um visivel terror, a senhora de Choisy, não pôde articular uma unica palavra

(Continua.)